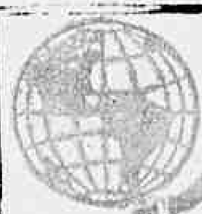
☆ QUADRO DE HONRA

FIUME, HOMERO, RANULFO LUIZINHO E ADEMIR



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 30 de Março de 1951 — N.o 240



NARDO TEM 19 ANOS. POUCOS CRAQUES CONSEGUEM TÃO JOVEM GALGAR O PEDESTAL DA FAMA, GANHANDO POPULARIDADE. ISTO PARA ELE DEVE SER UM FATO DE LEGITIMO ORGULHO. TAMBEM PARA A IMENSA E ENTUSIASTA TORCIDA DO CORINTIANS, QUE O TEM ESTIMULADO COM O SEU CALOROSO APLAUSO. NARDO E' DURO E JOGA A' BASE DE FIBRA E VALENTIA. GRAÇAS AO SEU ESPIRITO DE LUTA TEM OBTIDO APRECIAVEL SUCESSO.

NOSSA OPINIÃO

VENTURAS E DESVENTURAS...

Poucas decepções e grandes momentos jubilosos nos ofereceu o Rio-São Paulo. Falemos, primeiramente, das amarguras, que não foram grandes, nem devem ser motivo para desespero. Duas contagens elevadas da Portuguesa de Desportos, em Maracanã, uma ditada pela atuação facciosa do arbitro — Portuguesa vs. Flamengo — outra consequencia natural das imperfeições tecnicas da zaga lusa, acrescida de três erros lamentaveis de Aldo. Contrastando com isso o conjunto melhor colocado, do futebol carioca, no torneio, ou seja o Flamengo, apanhou tremenda surra do Palmeiras, por 7 a 1. Em materia de dilatação e diferença de gols este placarde foi o maior. De certa forma, compensa os revezes anormais da Portuguesa no Rio. Em outras circunstancias, pelo onze de que dispõe, jamais esta teria sofrido insucessos tão desastrados. Ainda no ról dos resultados adversos precisamos catalogar a má sorte do São Paulo, traido por tudo, inclusive por absoluta ausencia de "chance" nos jogos com o Vasco e o America. Dois empates que os cariocas roubaram aos paulistas no Pacaembu', fartamente ajudados pela sorte, atuando recuados, dominados, vencidos pelo maior volume do jogo adversario. Mas, por uma razão ou por outra, o fato do ex-campeão não haver vencido, nem mesmo no seu ambiente, foi algo bem chocante para nós. Tivesse derrotado o Vasco, ao qual dominou com forte pressão nos vinte minutos finais, e caisse o America, como se esperava, ante tantas oportunidades desperdiçadas pelos avantes sampaulinos, e o futebol paulista estaria levando sensivel vantagem neste torneio. Enfim, já que é coisa consumada, não há remedio e conformemo-nos. Sobretudo porque a infelicidade do São Paulo não ficou somente nessas tristes desventuras. Andou falhando, lamentavelmente, no Rio, ao perder para o Bangu' e Flamengo, em ambas as vezes por contagens algo desconcertantes. Consequencia da ausencia de fibra de alguns dos seus integrantes, entorpecidos pelos profundos males que atormentam o clube. Das desventuras ainda temos que contar o empate do Bangu', no Pacaembu', contra o Corintians, mais obra de acidente natural do futebol do que propriamente de merito do conjunto visitante. O Corintians reencontrou, para seu desespero, uma tarde negra, e como resultado o Bangu' alcançou igualdade na contagem. Mesmo assim, perdeu o onze local miutas ocasiões de elevar a contagem, tolhido pela imprecisão dos avantes.

Lisongeiros, porem, os exitos tecnicos do Corintians, no Rio, onde colheu uma vitoria e um empate, valendo frizar que, por justiça, deveria ter obtido dois triunfos. O America andou sempre acuado e empatou — 4 a 4 — por um desses caprichos inexplicaveis do futebol. Se fosse possivel medir o volume de jogo de ambos, a vantagem do Corintians não teria discussão nessa partida. Em todo o caso os cariocas não venceram nenhum jogo em São Paulo, ao passo que foram derrotados no Rio. E tudo isso, a despeito do comprovado partidarismo dos arbitros de lá. Para encobri-lo, não raro, usaram o expediente de vis acusações aos juizes bandeirantes, visando, com tal coisa, o preparo do terreno para o semeio, de atos inconfessaveis. Dos aborrecimentos causados por essa anormalidade citaremos a derrota injusta do Palmeiras para o America. O campeão paulista foi deliberadamente furtado pela trinca de apitadores do Rio. Depois disso, Flavio Costa ainda tem coragem de afirmar que os arbitros de São Paulo são parciais...

Outro fato digno de menção foi o acachapante revez que o Palmeiras infligiu ao Flamengo. Bonito exito! Em geral, mostraram-se os paulistas mais armados, excepto o São Paulo que, infelizmente, não seguiu o mesmo diapasão, tragado por essa grande crise que o abala. Não fora esse fato e estariamos em vantagem. Resta agora, que o Corintians sele com chave de ouro essa brilhante campanha dos nossos.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e os escrivas. Depois, sorriu gostosamente para a taquigrafa e passou a ocupar a poltrona de veludo cor de macaco, na qual largou o corpo gostosamente. E, em seguida, calmamente, disse:

— "Eu não sei porque, nesta terra, quase sempre, colocam os bois atraz do carro ou este na frente daqueles. O jogo realizado sabado, deveria ser efetuado domingo, pois era o mais importante. E tanto é verdade que a sua arrecadação foi quatro vezes superior a do outro. Ora, é evidente que a maior festa ou o maior acontecimento deve ser depois do menor. No entanto, assim não entenderam os entendidos. E aqueles que mais forçaram essa situação, alegando que tinham compromissos no dia imediato e por isso não queriam deixar o negocio para depois, foram os que menos fizeram. Se os responsaveis forçassem para fazer o que pretendiam, contrariando assim o desejo dos artistas, fracassando estes no domingo, então diriam os cornetas: "Tá vendo, se os responsaveis tivessem agido de outra maneira, o resultado seria outro. Contrariaram os jogadores e estes, contrariados, não produziram cem por cento". Mas, é sempre assim. O ovo já foi posto de pé mais de cento e cincoenta vezes e ninguem aprendeu. E por falar nessas coisas, estou algo aborrecida com muita gente, sim, com muitos dos tais craques, porque agora êles, esquecendo-se de que têm canelas, como as têm os demais, acharam de distribuir ponta-pés. Sabado, o negocio esteve de amargar. Saiu até lasca e grossa. Eu não entendo essas coisas. Se todos têm pernas, o melhor negocio, para todos, é tomar o maximo cuidado. E por falar em cuidado, francamente, eu não entendi nada das taticas do tricolor. Contratou uns caras e logo os botou na fogueira. Assim não poderia evitar mais um tropeço e com ele deixou o Canindé às escuras, sim, porque levou a "lanterninha" para a Europa. GOOD BYE".

ERROS E FALHAS

O Palmeiras foi amplamente batido no terreno tático, pelo Corintians. Seus homens-chave, desde o campeonato, vêm sendo Luiz Villa e Fiume. A eles cabe o dificil papel de alimentar o ataque e botar ordem na defesa. No "classico", notamos desde logo a preocupação dos corintianos de neutralizar essa força. Luizinho atraia Villa para fóra da área, exigindo-lhe o maximo de velocidade e desperdicio de energia no meio do campo, ao mesmo tempo em que Nardo procurava fazer o mesmo com Fiume. Fiume, mercê de sua extraordinaria classe e capacidade de recuperação, aguentou esse ritmo de jogo, mas não aconteceu o mesmo com o centro-medio argentino, que em poucos minutos deu sinais de cansaço. Cumpria, nesse momento, que o tecnico do Palmeiras ordenasse o recuo dos "meias", para auxiliar a defesa, pois tornava-se evidente que a situação somente poderia piorar, dai por diante. Mas, nada disso foi feito até o final do encontro. Outros erros cometeu o Palmeiras. Um deles foi dar inicio a um jogo demasiadamente viril, incompativel com o padrão de seus homens, e outro, talvez mais grave, foi o de insistir no jogo pelo alto, dando chance a que Homero se consagrasse: dominando inteiramente os "mignons" atacantes adversarios. E' claro que, com homens da estatura de Liminha, Aquiles e Canhotinho, o jogo alto não pode interessar ao alvi-verde, principalmente quando ha, pela frente, um zagueiro do porte de Homero. No entanto, Lima e Rodrigues sempre deram preferencia aos centros por cima, sinal de que o tecnico não procurou corrigi-los. Resultado: todo o esforço se tornou inutil e a derrota sobreveio, indiscutivel, cristalina, fruto da superior orientação do adversario.

* * *

Quando um jogador usa a cabeça, tem classe enfim, pode, numa emergencia, ser lançado entre companheiros novos sem a devida ambientação. Foi o que aconteceu a Durval que, embora sem convencer inteiramente, não se saiu mal na sua estreia no São Paulo. Infelizmente, o mesmo não se pode dizer do avante Lauro. Tendo realizado um treino de conjunto, no Canindé, certamente demonstrou, à farta, ser um tipo infenso à função que lhe deram. No entanto, houve teimosia por parte do responsavel e o que se verificou foi o fracasso que atingiu o jogador em cheio, colocando-o numa posição desagradavel perante a torcida, com prejuizos tambem para o conjunto. Lauro não demonstrou caracteristicas de "ponta de lança", e isso tornou-se mais evidente, após a entrada de Ponce de Leon em seu lugar. Outro erro que mereceu censuras dos torcedores, foram as escaladas em profundidade demasiada, do medio Bauer, o qual, alem de abusar nesse particular, excedeu-se em arremates, desnecessarios e contra-producentes porque contava com companheiros em melhor posição para desfrutar o lance. Aliás, as avançadas de Bauer sobrecarregavam os companheiros da retaguarda, porquanto o America, possuindo jogadores velozes e treinados em contra-ataques, retrucava invariavelmente com perigo. Em conjunto, não gostamos da exibição do São Paulo. Melhora o tricolor, sem duvida, mas a passos de tartaruga. Assim, levará muito tempo para voltar a ser o que era.

CURIOSIDADES DO RIO-SÃO PAULO

PALMEIRAS x CORINTIANS — Partida cheia de maldade por parte de quase todos os jogadores. Há muito tempo não viamos tanta violencia num jogo de futebol em São Paulo. Esqueceram-se os jogadores de que eram colegas e dispararam a distribuir ponta-pés. Rosalem, mais uma vez, foi uma das grandes vitimas. E' um jogador pesado. Contundiu-se logo no inicio da peleja. Oberdan tambem demonstrou ser muito infeliz. No jogo com a Portuguesa de Desportos chocou-se com Mexicano e contundiu-se. No jogo contra o Corintians chocou-se com outro companheiro, Sarno e machucou-se tambem. Todos viram que Sarno não podia nem mexer o braço. No entanto, Cambon conservou-o até o segundo tempo, só sentindo que não podia deixá-lo no gramado, quando já era tarde. O medico do Corintians entrou no gramado, quando Rosalem caiu, sem esperar que a bola saisse do jogo, desrespeitando o arbitro, entrou no gramado para socorrer o zagueiro corintiano. Pelo contrario, o medico do Palmeiras, mesmo vendo que Sarno e Oberdan estavam caidos, deixou entrar somente o massagista a socorrer Sarno. Só correu para olhar Oberdan depois que a torcida vaiou. Homero jogando pela primeira vez contra Liminha, dominou-o completamente, tornando-se o maior homem em campo. Idario continua preferindo o jogo brusco, depois de se ter revelado um grande medio. Isto poderá prejudicá-lo. Luizinho, jogando com mais seriedade, produziu bastante, embora tivesse num lance demonstrado desejo de repetir aquelas cenas que tanto o caracterizam. Luiz Villa viu-se atrapalhado par marcá-lo. Ao sair Canhotinho esperava-se que entraria Jair, mas, Rodrigues foi para a meia esquerda, surgindo Brandãozinho na ponta.

S. PAULO x AMERICA — A primeira curiosidade desse encontro, foi a estreia de Durval e Lauro. Nenhum dos dois chegou a convencer. Lauro parecia muito gordo e fora de forma. O reaparecimento de Mario e Mauro constituiu nota destacada do prelio. Mauro foi o maior homem do tricolor. Estranha foi a atuação de Bauer que parece atravessar uma fase pouco propicia. Fazendo jogo demasiadamente classico a defesa sampaulina não soube acompanhar a rapides do ataque americano, permitindo a marcação do gol de Valter, fruto unicamente de sua agilidade quando dormia o sexteto defensivo do time paulista. Omi, que ainda não havia convencido em São Paulo, foi o principal entrave no ataque sampaulino, defendendo milagrosamente, no final Jorginho saiu de campo contundido. Ivan estreiou na equipe americana e foi um bom valor.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por

HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 526 — 2.o ANDAR. FONE: 31-2295



Meu amigo Cicero Pompeu de Toledo — Eu sei que você está de malas prontas para seguir para a Europa. E é por isso que eu "aproveito a oportunidade" para solicitar um favor, com o qual repararei uma falta que cometi na semana passada. Deveria então escrever aos jogadores do seu clube, que há pouco seguiram para o Velho Mundo, para lhes dizer alguma coisa, para dar-lhes algumas palavras de estimulo, para lembrar-lhes da necessidade de tudo fazer em defesa do prestigio do futebol de São Paulo e do Brasil. Peço a você, meu caro Cicero, que seja o portador dessas minhas palavras aos seus jogadores, lembrando-os ainda que eles têm o sagrado dever de defender o bom nome do nosso "association" em terras estranhas, com todo o entusiasmo, com todo o coração e com toda a fibra, como fez o Paulistano ha 26 anos, isso para que não apenas o seu clube, que é o deles, mas São Paulo inteiro, em breve, se sinta orgulhoso de ter podido, enviando uma representação do nosso futebol ao estrangeiro, fazer com que o renome desportivo nacional subisse no conceito dos desportistas de toda a Europa e de todo o Mundo. Creio, amigo Cicero, que essas palavras não são apenas minhas ou deste semanario, mas de toda a torcida do nosso Estado, de toda a torcida brasileira, porque acima dos interesses do São Paulo F. C., acima dos interesses do futebol bandeirante, estão os do esporte do Brasil. O Paulistano, por iniciativa particular, tambem esteve na Europa e lá, cobrindo-se de glorias, honrou sobremodo o nosso país. Que o São Paulo faça o mesmo, é o que todos desejam. E, você, que será o chefe dessa embaixada, tudo deve fazer para que assim aconteça, não esquecendo um instante sequer que é preciso incentivar quanto possivel aquela rapaziada, para que ela, distante de nós e dos seus mais queridos mas no coração de todos, faça tudo, para que nos sintamos orgulhosos dela e para que sintam italianos, franceses, espanhois, austriacos, alemães, enfim, todos europeus, que somos, técnica e disciplinarmente, bons esportistas. Aqui fica, muito obrigado, o amigo MINISTRINHO.

☆ EU SOU DO CONTRA

Eu não sei porque tenho por habito — um habito exquisito — de me preocupar com alguns detalhes que, para mim, deveriam passar como passa a agua nas sargetas. Mas, infelizmente, oh! cachaça... — gosto de ficar meditando nas coisas da atualidade, nas ocorrencias do momento, vendo e pensando muito no que dizem os rotulados de entendidos e como vão na onda os que, julgando-se mais entendidos do que aqueles, endossam quanto fazem os outros para que continue o barco a correr. Ha dias, lendo um jornal, deparei com uma noticia que chamou minha atenção de um modo todo especial. Um clube, cujo nome não vou declinar, contratou um jogador, elemento de defesa, sob a alegação de que o mesmo muito poderia servir-lhe, porque num determinado sistema defensivo — aí vem o negocio das taticas que os tais técnicos descobriram para justificar sua presença nos clubes — aquele profissional seria muito bem aproveitado. Falei com os meus botões: e se o adversario, no jogo em que for apresentado o tal jogador, alterar sua técnica conhecida, adotando outra tatica? Será que o clube contratante retirará imediatamente do campo o tal jogador, para apresentar outro que seja capacitado para outro sistema defensivo? E se houver, posteriormente, outra alteração no adversario? Ela fará tantas modificações, quantas forem as transformações que proceder aquele? Sinceramente, eu não estou entendendo patavina desse negocio. Não posso compreender, ou melhor, admitir, que um clube contrate um jogador só porque ele é bom marcador de centro, de meia ou de ponta, estes de um determinado lado. Isso é absurdo. Um jogador de defesa, de um lado, é claro, deve ser um elemento completo. Sómente o fato do fulano dizer que só marca ponta ou meia ou só marca centro-avante, deveria ser motivo suficiente para não ser contratado, porque ressalta logo que ele não é completo. No entanto, agora, apareceu essa novidade e todo mundo está indo na conversa. Antigamente, um zagueiro jogava dos dois lados e marcava qualquer adversario. Um medio, tambem. Mas, então, não existiam os técnicos... Agora, os técnicos estão em moda e cheios de novidades. Então, um jogador se dá ao luxo de dizer que é zagueiro direito ou esquerdo, recuado ou avançado, marcador de ponta ou de meia ou de centro-avante. E, cada um, tem uma especialidade. JOÃO TEIMOSO.

PARADA DECISIVA . . .

SERA' UMA GOSTOSURA!...

WILBRÁ — Escreveu

Derramarão classe nos campos do Velho Mundo — Cuidado, Corintians! — Zé Defeito é jogador de futebol! — E' Dema! Dema! Só Dema! — Rosalém é um jogador pesado — O Palmeiras poderá ser campeão em pleno Rio de Janeiro — Dante Rossi teve que paralizar a peleja — Liminha havia esquecido alguns gestos feios — Que deu na cabeça de Idário? — As imperfeições empobrecem o sistema defensivo da Portuguesa

1.o — Os sampaulinos estão na Europa. Nossos irmãos da Italia certamente não deixaram de recebê-los com flores. Começarão a mostrar quanto vale o futebol brasileiro. Embora toda a irregularidade atual do São Paulo, tenho fé nos seus jogadores. Eles sentirão saudades da patria. Pensarão nas cores verde e amarela que entusiasmam e emocionam. No prestigio do futebol nacional. Jogarão com vontade. Suarão a camisa. Derramarão classe nos campos do Velho Mundo. Dignificarão o futebol de nossa terra. Confio neles. Por que não confiar? Têm brio e responsabilidade suficientes para compreenderem e executarem com o devido exito o seu papel. Trarão um punhado de vitorias. Vamos, São Paulo! Força, sampaulinos! O futebol do Brasil espera muito de vocês! Meu coração já está batendo alegre, certo do seu sucesso!

—//—

2.o — A decisão está proxima. Haverá gente à bessa no Pacaembu. Gente até na marquise. Tudo é risonho para o Corintians. Chegou o momento de levantar o bi-campeonato. A oportunidade está quentinha. De uma coisa não podem se esquecer os craques do Parque São Jorge: No ano passado a decisão foi contra o Botafogo. A pior equipe do torneio. Houve gente p'ra xuxu. Dinheiro a rodo nas bilheterias. O Corintians era favorito a vinte por um. Mas, o Corintians não venceu. Precisava do empate e preferiu ficar com ele. Por isso não houve a apoteose que se esperava. Arrefeceu o entusiasmo dos torcedores. A torcida ficou desanimada. Já haviam preparado as cadeirinhas em que os jogadores seriam conduzidos triunfalmente. Tudo não passou de vontade. O resultado foi magro demais para um desfecho que se desenhara tão empolgante. Lembrem-se: um empate não bastará contra o Flamengo. Será preciso derrotá-lo. E o Flamengo está duro. O desastre da seleção brasileira no mundial é um exemplo e uma advertencia. Cuidado, Corintians!

—//—

3.o — Dema vai! Dema não vai! Dema fica! Dema não fica! Dema p'ra cá! Dema p'ra lá! E' Dema! Só Dema! Numa sala fechada resolvem a questão. E surge a grande nova. Dema ficou tão falado quanto Homero Quanto Rubens! Quanto Julio! Quanto Liminha! Quanto Osvaldo! Dema no cartaz! Tanto Dema! Vamos falar de outro jogador? De Zé Defeito, por exemplo. O centro-medio que apareceu jogando numa preliminar, um dia destes, no Pacaembu. Sim, esportista amigo. Zé Defeito! Jogador de futebol! Poderá ser amanhã, o grande Zé Defeito! Jogador da seleção nacional! Dema é objeto de outro leilão no Ipiranga! Outro episodio na historia das transferencias!

—//—

4.o — Rosalem é um jogador pesado. Até parece emulo de Chuna, aquela revelação de 1948, que desapareceu como um relampago, atormentado pelas contusões continuas. Rosalem cai de repente, no gramado. A gente pensa que está fingindo. Vai ver, o homem é substituido. Não pode ficar em campo. Rosalem pedeu quatro dentes num choque com Julio, contra a Portuguesa de Desportos. Ainda não colocou outros, e tomba novamente, desfalcando o Corintians no instante culminante da decisão. Estranho o seu caminho. Rosalem é um jogador pesado. Deus o ajudará, porem. Essa infelicidade terá de acabar. Coragem, Rosalem!

—//—

5.o — O Vasco espera o Palmeiras. E não está disposto a entregar os pontos. Qual será a sorte do campeão paulista? Não sou adivinho. Mas, o Palmeiras poderá ser campeão em pleno Rio de Janeiro. Dentro do Maracanã. Pensa que não? Deixa o time acertar! Será talvez a maior decepção da torcida vascaina. Torcerei para o Palmeiras. Torcerei para o Corintians. Dois clubes paulistas na liderança. Os dois mais serios candidatos ao titulo. Mas, é preciso cautela e atenção. Um resultado adverso de ambos, e eis Flamengo e Bangu consagrados. Ah, se o Palmeiras derrubar o Vasco no Maracanã, com Mario Viana, Gama Malcher e Tijolo! Será uma gostosura!

—//—

6.o — Pouca gente está respeitando os arbitros da Federação Paulista de Futebol. Se aqueles que estão em cima lançam os apitadores ao ridiculo, por que não têm os jogadores o mesmo direito? Aquela atitude do dr. Sergio Blumer Bastos foi de amargar. Rosalem caiu. A bola estava em jogo. O medico do Corintians entrou em campo. Ficou socorrendo Rosalem. A bola foi para o seu lado. Dante Rossi teve que paralizar a peleja. Falta de reconhecimento à autoridade do apitador. Talvez o dr. Sergio desesperado e sentindo que Rosalem estava gravemente contundido, tenha feito aquilo sem maldade. Sem o intuito de desprestigiar o juiz. Mas, que errou, errou.

—//—

7.o — Liminha começou bem no Palmeiras. Limpo, correto, cavalheiro, compreensivo. Havia esquecido alguns gestos feios que fazia no Ipiranga. Subiu, consideravelmente, sua cotação. Bastou encontrar Homero em grande tarde pela frente, para Liminha perder a cabeça. Justamente na primeira vez que enfrentou seu antigo companheiro. Não; Liminha está errado. Escute um conselho de amigo: Jogando futebol sem se preocupar com os ponta-pés e a indisciplina, nenhum centro-avante paulista o barra no momento! Não preciso falar mais nada. Espero que você compreenda, Liminha! Lembre-se que é o aviso de um amigo!

—//—

8.o — Por que será que Idario resolveu mudar suas caracteristicas? De jogador extremamente leal, está se tornando um jogador extremamente violento. Não compreendo. Que deu na cabeça de Idario? Antes, era escrupuloso. Procurava cumprir sua missão. Cuidava do ponteiro com seus recursos tecnicos que não são poucos. Agora, Idario procura as pernas do adversario e quer brigar. Por que? Não sei. Será que acha melhor assim? Não, Idario; lembre-se que você recebia muitos elogios quando jogava direito. Não queira transformar-se para o jogo ilegal! Terá os primeiros tropeços em sua carreira que parece tão longa e tão gloriosa! Sou seu amigo e é nessas condições que procuro desperta-lhe a consciencia transformada.

—//—

9.o — Que adianta o ataque da Portuguesa de Desportos marcar um punhado de gols se a defesa deixa passar o dobro? Vê-se perfeitamente que ataque existe. As imperfeições, porem, empobrecem o sistema defensivo. E' preciso um goleiro. Aldo já perdeu a confiança. Pelo menos foi o que demonstrou contra o Bangu. Não tem mais ambiente. E' preciso um zagueiro. Os que tem ainda não convenceram. Há necessidade de melhor organização na retaguarda. Com as falhas do trio final, o time não se aguenta. Como é, dr. Isaias? E' hora de agir.

A marcha do tempo

Os fantasmas são outros!...



VALE MUITO O APOIO DA DEFESA — Quando começou o Rio-São Paulo o ataque que dispunha de maior cartaz era o da Portguesa de Desportos. Sonho de uma noite de verão... Sem apoio de um bom sistema defensivo, a dianteira lusa não fez tanto quanto a do Corintians. Claudio, embora individualmente menos aplaudido do que Julio, é figura de prôa na vanguarda corintiana.



UM ESPETACULO A PARTE — As fintas geniais de Luizinho estão na ordem do dia.

Sempre que tiver o cuidado de não passar da conta, excedendo-se no individualismo, estará com seu cartaz intacto. Vê-lo em ação, principalmente nesse torneio, é algo que agrada bastante. Precisa apenas refrear um pouco mais o temperamento. Abstraindo-se disso, é o maior meia de São Paulo.



GOLS PARA A HISTORIA — O Corintians sempre teve sorte com os goleadores. Desde os famosos tentos de Neco, no sul-americano de 19, que salvou o Brasil de uma derrota certa com o Uuruguai, homens com o instinto das redes nunca faltaram na Fazendinha. Baltazar é da mesma escola de Teleco. Entre ambos só há uma diferença: — um era celebre nas "viradas", o outro marca com a cabeça



UM MAXIMO PARA NARDO — Mal ensaiado no caminho pedregoso da gloria lá vai

o jovem avante lutando contra as asperezas do destino. Entrar no conjunto principal, de um grande clube, é o sonho de todos os craques novos, permanecer nele, ganhando o posto, é ainda mais do que isso. Nardo se equilibra entre os aplausos e as criticas. Já fez muito pela sua idade.

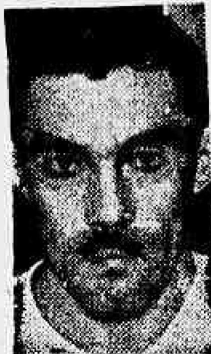


A HORA MAIS INGRATA — Mas surgir e conquistar o posto não é tão serio como estar no mesmo e presenciar o estimulo ao clube para que contrate outro elemento para o lugar. Colombo atravessa esse momento dificil. Precisa ter muita força espiritual para superar a crise. Qualidades tecnicas, entretanto, não lhe faltam. Deve lutar dando ao clube o direito de confiar no seu valor.

NOMES DA HISTORIA

HEMEDIO

7— Hemedio é paranaense. Nasceu na terra das araucarias e militou no futebol paulista durante pouco tempo, dois ou três anos, como defensor do São Paulo. Mas deixou o seu nome indelevelmente ligado à historia do nosso futebol. Não porque tenha sido um astro, na acepção do vocabulo mas por varios outros motivos, principalmente pela disciplina, traço dominante do seu carater. Precursor desse tipo que hoje chamamos "ponta de lança", Hemedio tinha um estilo semelhante ao de Ponce de Leon. Entrava na area como um tanque, provocando panico. Tinha um unico defeito: caia muito. Chamavam-no o "Tombinho", por causa disso. Mas sabia marcar gols. Chutava muito bem, de direita ou esquerda, e não tinha medo de caretas. Zagueiros os mais violentos, desses que, como Sordi, ameaçavam os adversarios com a "cara feia" e o tamanho da botina, tinham de fazer força para marca-lo. Pequeno, quase menor do que o proprio bigode, mas atarracado e valente, Hemedio era um perigo na area. Militou no São Paulo quando este atravessava quadra dificil. Mesmo assim fez nome e grangeou simpatia. Marcou um tento, uma vez, que até hoje é comentado sob os mais variados aspectos. Não nos recordamos qual era o arqueiro, mas sabemos que foi contra o S.P.R., hoje Nacional. A bola foi centrada do meio do campo. O arqueiro saltou e fez a defesa, mas, ingenuamente, não se resguardou da carga de Hemedio, que, chargeando-o legalmente, mandou-o para dentro do gol com bola e tudo.



DE ONDE VIERAM ..

NARCISO

Narciso veio de Salto, para sagrar-se tri-campeão aspirante pelo Corintians. Provou suas qualidades na varzea, foi engajado pelo alvi-negro e não deixou mais o clube. Filho de Benedito e Benedita Misael, começou a jogar futebol no juvenil da cidade Natal. Em 46, veio para São Paulo, onde passou a defender a equipe amadora do Labortерapica. Em 47, integrava os aspirantes do Corintians. Narciso foi campeão aspirante de 48, 49 e 50. Nesses tres anos só conheceu tres derrotas; uma em 48 contra o São Paulo por 4 a 3, outra em 49 contra o mesmo adversario por 1 a 0, e a terceira no certame findo frente ao Palmeiras por 2 a 1. Defendeu o quadro titular em varias ocasiões. Atuou contra o Palmeiras, Comercial, Jabaquara e Santos em 49, com os resultados respectivos de Corintians 1 a 0, Comercial 3x2, Corintians 3 a 0 e 2 a 1. Em 50, integrou os titulares frente ao Juventus. Seu contrato vai até o fim deste ano, e pretende reforma-lo porque gosta do clube. Foi, alem de tri-campeão aspirante, bi-campeão amador pelo Laborterapica, com os titulos de 46 e 47. Narciso já recebeu um "bicho" de quatro mil cruzeiros, quando pela vitoria sobre o Palmeiras em 49, no onze principal. Foi a maior alegria de sua carreira. Não o bicho, mas a vitoria. Sua familia, composta, alem de seus pais, por mais 7 irmãos, não gosta que jogue futebol. Residem todos em Salto, e de vez em quando vai visita-los. Nasceu a 26 de maio de 26, recebendo tres mil e duzentos cruzeiros de luvas mensais, mais oitocentos cruzeiros de ordenado.



ENTREVISTA DA SEMANA

NARDO, O LUTADOR



Nardo, o jovem meia esquerda do Corintians, precisou lutar muito para chegar ao posto de titular. A ala esquerda do seu clube custou a se entrosar, e só agora aparece firme, digna da confiança de todos. Tem como carateristica principal a combatividade, cooperando grandemente com seu clube nos ultimos sucessos. Mas vamos as perguntas:

"Quais os seus primeiros clubes?

"Comecei no Juvenil Paulistano do Braz. Ferrão que estava então no infantil do Corintians convidou-me para treinar no Parque São Jorge. Fui, acertei, e passei por todas as categorias do clube, sagrando-me campeão em cada uma delas".

Qual o seu primeiro ordenado no futebol?

"Dois mil cruzeiros mensais, quando nos aspirantes".

Quais as maiores emoções que o futebol lhe proporcionou?

"Foi na vitoria sobre o Palmeiras por 3 a 1 em 50, quando estreei na equipe titular, e tambem no Rio, em nosso ultimo triunfo sobre o Vasco da Gama".

O que acha da temporada do São Paulo na Europa?

"Penso que o tricolor vai brilhar. O futebol brasileiro é melhor que o europeu. Meus votos são de grandes vitorias para o São Paulo".

Como você organizaria uma seleção do Rio-São Paulo?

"Cabeção; Homero e Mauro; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Ademir e Simão"

O que acha da ala esquerda corintiana?

"Agora parece que está bem melhor. Gosto muito de Colombo, é um grande jogador, e esperamos estar agradando".

Guardou magua da imprensa pelas muitas criticas que lhe fez?

"O jogador está sujeito as criticas. Não fiquei maguado. Muitas vezes os elogios compensam as criticas".

Qual a posição em que prefere atuar?

"Gosto mais de jogar na meia direita como ponta de lança. Sinto-me mais a vontade nela. Mas tambem na esquerda não tenho queixas".

O que acha das inovações de Max Valentin?

"Ele é um homem inteligente e sabe o que faz. Tem concorrido para os sucessos do Corintians".

Sem ser o Corintians, qual o clube mais simpatico?

"O Vasco da Gama, bem organizado e grande agremiação".

O que pensa do Flamengo e do prelio de domingo?

"O Flamengo atravessa boa fase. Mas acredito em nossa vitoria. Está me faltando um titulo. Não posso perder a oportunidade".

Para qual adversario do Rio-São Paulo olhou com mais respeito?

"Para o Vasco e para o Palmeiras. Nossa vitoria sobre o Vasco foi a mais significativa".

Quais os melhores centro-medios do Torneio, fora do Corintians?

"Mirim do Bangu', e Luiz Villa, do Palmeiras".

O que diz sobre a vitoria sobre o Palmeiras?

"A contagem foi justa, jogamos mais e merecemos o resultado. O Palmeiras tambem lutou com ardor".

Alguma coisa mais particular sobre você?

"Meu nome é todo Nardo Collela, meu pai é falecido, e tenho 4 irmãos. Sou catolico, e nasci a 13 de setembro de 30, em São Paulo".

CONFECÇÕES FINAS PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

BACCHETTO

ALFAIATE

Em suas novas instalações à

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 1.o Andar. Salas 107-108. S. PAULO

ERROS DE PALMATORIA...

Quando vimos o jogo tomar aquele rumo, receiamos pela sorte do Palmeiras, e o resultado final veio mostrar que estavamos com a razão. Era claro, cristalino como agua limpa, que com Luiz Villa correndo daquele jeito atraz de Luizinho, não tardaria a vir o cansaço, a paralização do centro-medio e, consequentemente, o desmantelamento de todo o sistema defensivo e ofensivo do quadro. Havia uma esperança. Era que o tecnico visse a situação e determinasse providencias para o contra-veneno. Mas, aqui entre nós, era uma esperança muito remota. Nossos tecnicos dão a impressão de que apenas sabem assistir aos jogos de dentro do campo. São incapazes de um rasgo de genio. Não enxergam nada, nem mesmo os erros mais flagrantes, que estão ao alcance dos torcedores mais leigos.

Passados quinze minutos, não tinhamos mais duvidas. O meio do campo era uma "terra de ninguem", onde se instalaram os "meias" do Corintians, e mais Touguinha, para encurralar o Palmeiras. Debalde Fiume se esforçava ao maximo. Em vão Luiz Villa "fazia das tripas coração". Sem o auxilio dos meias, com todo o ataque jogando na frente, a retaguarda do campeão cambaleava. Canhotinho, numa jornada infeliz, não acertava seu melhor jogo. Recuava pouco, e quando o fazia, era sem orientação, geralmente provocando maiores dificuldades para os companheiros. Sua substituição se impunha desde o primeiro tempo, tanto mais com Jair na reserva. Os torcedores olhavam, impacientes, e nada de Jair entrar. E no fim, quando Canhotinho saiu, o que se viu foi Rodrigues passar para a meia e entrar Brandãozinho para a ponta. Não discutimos as razões de Cambon, ou de Jair, para este ficar de fora, mas que a historia ficou mal contada, lá isso ficou. Prá que estragar Rodrigues na meia, posição em que ele já provou, mais de uma vez, que não se adapta? Por que lançar Brandãozinho na fogueira, sem nenhuma esperança? Por que, afinal, ficou Jair na reserva, dois jogos seguidos, se na hora de entrar em campo quem entra é Brandãozinho?

Perdeu o Palmeiras uma partida que poderia ter ganho se tivesse contado com o auxilio, na retaguarda, de dois "meias" trabalhadores e se não tivesse incorrido em tantos erros, como aquele de jogar pelo alto, facilitando o trabalho de Homero. Mas, isso são aguas passadas. Não perdeu sua condição de lider e, o que tambem é importante, seu "aplomb" de quadro melhor aparelhado deste torneio. Cremos que não há motivos para alarme, porque ainda há tempo de sobra para a conquista do titulo. O Vasco não é bicho de sete cabeças, e isso o Corintians demonstrou no Maracanã. Uma equipe como a do Palmeiras, que reune valores como Palante, Fiume, Luiz Villa, Liminha e Rodrigues, pode lutar com o Vasco, aqui ou no Rio, com inteiras probabilidades de exito. A questão é saber aproveitar esses valores. Não adianta, por exemplo, largar Liminha na area, isolado, principalmente se for utilizado o jogo por cima. Clarel é tão bom quanto Homero, no jogo alto, e anulará o comandante do ataque. Deve atuar recuado, movendo-se de um lado para outro, para tirar proveito de sua velocidade e boa intuição nas bolas rasteiras. Com Liminha e Aquiles fazendo essa função de pontas de lança, e com Lima, Rodrigues e Canhotinho ou Jair trabalhando na retaguarda, fiscalizando os "meias" do Vasco até que a situação se esclarece, poderá o Palmeiras chegar a resultado satisfatorio. Mas não peçam milagres a Luiz Villa. Ele joga muito, tem sido mesmo um baluarte, mas sua capacidade de resistencia tem um limite. Não pode ir alem. Se fôr preciso, passem-no para a direita, dando a Fiume a parte mais trabalhosa. O que é essencial é que haja ajuda dos "meias", e como Aquiles não é do tipo que volta para desafogar a defesa, talvez seja interessante passá-lo para a extrema, por alguns momentos, para que Lima faça esse trabalho.

MELHORANDO



Quando o Ipiranga resolveu vender os seus craques o torcedor curioso indagava: de todos, qual o que vale mais? Homero? Rubens? Osvaldo? Bibe? Depois veio a revoada, cada um com o seu destino. Homero para o Corintians, Bibe para o São Paulo, Rubens para a Portuguesa, Liminha para o Palmeiras. Cada um, agora, luta pela completa ambientação, para produzir no novo clube o que antes fazia na colina historica. Todos vão bem. Homero e Liminha aparecendo mais por que defendem equipes mais entrozadas. Queremos falar de Rubens. Começou mal, correndo pouco, extranhando o novo quadro. Porém, temo-lo observado e podemos proclamar, sem receio de erro, que está melhorando. Contra o Bangú, quando o seu quadro caiu em degringolada tremenda, apresentou ainda bom futebol. Inteligente, deu garndes passes, mostrando progresso notavel. A Portuguesa não vai tão bem, mas quando estiver novamente bem armada terá em Rubens, sem duvida alguma, valor de grande quilate, capaz de provar com mais possibilidades seu imenso prestigio. Quando tudo estiver normalizado, Rubens aparecerá com mais destaque, lembrando o Rubens ipiranguista de 49, estilista e classico, verdadeiro emulo de Zizinho.

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

— ABERTO DIA E NOITE —

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

«OSCAR» PARA ONZE...

Atinge o seu termino o Rio-São Paulo, esse sensacional torneio tão cheio de surpresas e decepções. Domingo, com dois quadros paulistas em luta pelo titulo, aqui e no Maracanã, saberemos o desfecho do certame, parecendo muito dificil que o titulo saia desta capital. De qualquer forma, parece estar suficientemente provada a superioridade atual do nosso futebol sobre o futebol carioca. Revelamos maior numero de jogadores. Contra a meia duzia de caras novas que os guanabarinos apresentaram, entre os quais destacamos Claudio, arqueiro do Flamengo, Joel, Clarel, Pinguela, Menezes, Hermes, Amorim, Ranulfo e Djair, quase todos vindos de outros centros, lançamos dezenas de craques em potencial, cuja lista, por ser demasiado extensa, seria cansativo publicar. Pode-se, entretanto, ao sabor do acaso, apontar nomes como os de Cabeção, Homero, Palante, Rosalem, Idario, Santos, Julião, Julio, Luizinho, Aquiles, Liminha, Nardo, Bibe, Colombo e tantos outros.

Na secção competente (Cotações da semaa) publicamos regularmente a seleção do campeonato, que, no momento, está assim integrada. Poderá, na ultima rodada, sofrer algumas alterações, mas, em linhas gerais, reune os melhores de cada posição. No arco, travou-se a luta entre Cabeção e Barbosa, desde que Oberdan, um pouco fora de forma, renunciou. O pareo é duro. A diferença entre ambos é de um ponto apenas. O fato, porém, é que a seleção ficará bem servida, com um ou com outro, porque se sobra classe e experiencia no veterano arqueiro do Vasco, sobram entusiasmo e classe no jovem guardião do Corintians. Para a zaga, lado direito, dois nomes despontam desde logo: Rafanell e Augusto, ambos com 47 pontos. Mas Homero segue-lhes os passos, com 40 pontos em 5 jogos, ou seja, a excelente media de 8. São três nomes que dispensam apresentação. Palante completa a zaga, com 51 pontos, tendo em Juvenal, do Flamengo, a concorrencia mais direta. Rosalem está subindo agora. Clarel entrou na equipe com atrazo de dois jogos e Miguel, outro que "pintou", não sabemos porque tem ficado à margem.

A intermediaria, onde sempre pontificaram nomes sampaulinos e cruzmaltinos, desta vez aparece modificada. Bauer foi superado por Fiume; Danilo desapareceu na mediocridade e Rui foi para a zaga; Noronha entrou na luta com atraso e Bigode, outro que poderia concorrer, está bastante distanciado de Pinguela e Julião.

Caras novas, renovação, maior contingente de nomes paulistas. Mas vejamos posição por posição. Na direita, Fiume agigantou-se e deixou para traz Bauer, Santos, Idario e Rubens. Este ultimo unico concorrente carioca, é uma das grandes promessas do America. Tem tudo para se impor, mas ainda está verde para concorrer com os demais. No centro, destacou-se Iuiz Villa, em que pese o fracasso na ultima rodada. Mas ainda leva vantagem consideravel sobre Mirim, vindo depois Brandãozinho, Touguinha e Bria, pela ordem. Danilo nem aparece. Pinguela é absoluto na esquerda. Figura como o terceiro homem no "ranking", logo depois de Fiume e Julio, que são, até o momento, os craques do campeonato. Tem, na posição, Julio e Bigode como os principais concorrentes.

Julio é o titular absoluto da ponta direita. Menezes vem em segundo, com 9 pontos de desvantagem, seguido de Lima. Na meia direita pontifica Zizinho, com Ademir em segundo e Luizinho em terceiro. Há, aqui, superioridade dos cariocas, que ainda contam com Hermes, em ascenção. Para o centro do ataque Baltazar, bastante distanciado de Adãozinho, que aparece em segundo, com Liminha nas suas pegadas. Ranulfo, com um ponto de folga sobre Canhotinho, é o meia esquerda. Pinga I e Nardo vêm a seguir. Finalizando, temos Rodrigues e Simão nos primeiros lugares, na extrema esquerda. E' ainda um paulista — Colombo — o terceiro, com Esquerdinha em quarto e Teixeirinha, do Bangu, em quinto.

Torna-se evidente que levamos vantagem no arco, embora bastante diminuta. Estamos por cima em materia de zagueiros esquerdos, medios direitos, centro-medios, ponteiros direitos, centroavantes e ponteiros esquerdos, enquanto os cariocas predominam nas demais posições, com Rafanell e Augusto na zaga, Pinguela na asa media esquerda, Zizinho e Ademir na meia direita e Ranulfo na meia esquerda.

Para que os torcedores possam fazer suas comparações, publicamos as cinco seleções, de "A" a "E", adicionando, na frente do nome, os pontos obtidos pelos jogadores até o momento:

"A": Cabeção (53); Rafanell (47) e Palante (51); Fiume (57), Luiz Villa (48) e Pinguela (56); Julio (57), Zizinho (51), Baltazar (51), Ranulfo (42) e Rodrigues (40).

"B": Barbosa (52); Augusto (47) e Juvenal (40); Bauer (45), Mirim (42) e Julião (50); Menezes (48), Ademir (47), Adãozinho (43), Canhotinho (41) e Simão (44).

"C": Claudio (37); Homero (40) e Miguel (35); Rubens (42), Bria (41) e Bigode (46); Lima (41), Luizinho (42), Durval (37), Pinga (41) e Colombo (42).

"D": Oberdan (31); Rui (36) e Rosalem (34); Santos (40), Brandãozinho (40) e Sarno (44); Dido (34), Hermes (38), Joel (37), Nardo (40) e Esquerdinha (40).

"E": Lourenço (16 em 2 jogos); Joel (34) e Clarel (31); Idario (32), Touginha (30 em 4 jogos) e Noronha (22 em 3 jogos); Claudio (25 em 4 jogos), Aquiles (38), Liminha (36), Bibe (36), e Teixeirinha (Bangu), (38).

CONFECÇÕES FINAS PARA HOMENS
GALLI
ALFAIATE
Rua Quintino Bocaiuva, 71
3.o — Sala 305
EDIFICIO R. MONTEIRO
São Paulo

ESTÁ FALTANDO UM...

Positivamente, não sabemos como encarar o tal estado de coisas dentro do São Paulo. O perder o campeonato na reta final, não poderia representar tanto que pudesse até a vir abalar o prestigio dos sampaulinos e do proprio futebol paulista.

Sim, porque dentro do atual Rio-São Paulo, "está faltando um"

E, para culminar, amontoam-se os erros tecnicos na formação do quadro, deslocam-se craques de suas verdadeiras caracteristicas, fazendo-os quase "parar" no gramado. Vimos o trabalho de Leonidas naquele celebre quadrinho do São Paulo, quando o tricolor teve Mauro, Rui e Friaça convocados para a Copa do Mundo. Trabalho consciencioso e seguro, fazendo crer que muito poderia realizar no setor de tecnico, assim como produzira como jogador!

Entretanto, o ultimo prelio do São Paulo contra o Flamengo trouxe-nos dolorosa e amarga decepção ! Não queremos dizer que São Paulo era o favorito e que deveria vencer o jogo! Não. O que estranhamos foi o sistema apresentado pelo quadro, totalmente contraproducente, totalmente esquisito!

Bauer — incontestavelmente o maior medio apoiador do Brasil e talvez das Americas — iniciou o jogo marcando Esquerdinha, extrema esquerda do Flamengo, sem poder siquer se movimentar para o serviço ofensivo. Do outro lado, Noronha tambem marcava o extrema, enquanto Rui, de zaga central, ficava com Adãozinho e Alfredo procurava os passos de Hermes O que aconteceu, então?

Durval, meia esquerda, que deveria ter Bauer sobre si, manobrou livre durante toda a primeira fase. O zagueiro direito sampaulino, como era logico, não poderia acompanhar os recuos do meia, pois, a ser assim, estaria abrindo ainda mais a grande brecha já existente.

Os resultados todos sabem: — tres tentos e outros tantos perdidos, além de tiros no travessão. E note-se que dois tiros ao travessão pertenceram a Durval, o passe — para o terceiro tento tambem foi de autoria do meia esquerda.

E para piorar ainda mais a situação Mario, no arco, era a insegurança personificada, laçando um belo "frango" no gol de Valter.

O ataque, com tantas e tamanhas imperfeições na defesa, limitava-se a manobras até à grande area, embora muitas vezes tenha levado o panico à meta de Claudio. E justamente nessas ocasiões tivemos a certeza de que, um quadro de prestigio firmado como o do São Paulo, não poderá manter em suas fileiras principais elementos da mediocridade de um Dido ou de um De Camilo. O primeiro, quando o marcador era 0 a 0, perdeu tento certo, sozinho frente ao goleiro, arrematando bisonhamente, quando poderia ter entrado com bola e tudo.

Na fase complementar, quando Bauer começou a desempenhar suas verdadeiras e reais funções de apoiador, o São Paulo manobrou melhor, embora titubeante, pela diminuta objetividade de seu savantes. Além de tudo, o Flamengo marcára o quarto tento e já era muito tarde para uma reação, não dispondo o quadro de chutadores.

Face a isso tudo, tanto descontrole, o São Paulo teve figura apagadissima no Rio-São Paulo, antes de jogar-se a perigosa cartada de jogos pelo exterior.

E perguntamos: — não teria sido muito mais interessante ter o São Paulo gasto um milhão de cruzeiros com Liminha e Rubens a gastar 700.000 com Durval, Lauro e Alcino.

Sim, porque aqueles são novos, já aclimatados ao meio e com largo futuro pela frente, enquanto os atuais contratados — Deus queira que estejamos enganados — serão sempre o Durval e o Lauro de ontem e hoje, sem maiores progressos.

Esperemos, portanto, melhores dias, quando o São Paulo estará lado a lado com seus co-irmãos da Paulicéia e do Brasil!

E que cessem duma vez os erros tecnicos que tem, para maior agravo de tantos males, descontrolado e levado o quadro à confusão. — S. R.

CONFECÇÕES FINAS
PARA HOMENS E SENHORAS
OSMAR
ALFAIATE
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 4.o AND., SALA 401
FONE 36-7087 — S. PAULO

CRONICA INTERNACIONAL

O MILAN VIRA' AO RIO

PIERRE SANDERS

A Italia está em polvorosa. Dois grandes acontecimentos servem de tema, nestes ultimos dias, para os comentarios dos torcedores. O mais empolgante, naturalmente, é o que envolve o nome do São Paulo, que no momento em que escrevemos, esta lá. O outro é tambem muito interessante para os peninsulares. Trata-se da vitoria do Milan, domingo, contra o Internazionale. O "derbi" de Milão, terminando favoravelmente ao Milan, pela contagem minima, deu praticamente o titulo a este. Com cinco pontos de vantagem sobre o segundo colocado, dificilmente o Milan perderá a corrida, tanto mais que está com os olhos voltados para o Brasil, através o Torneio Mundial dos Campeões.

Quanto ao cotejo internacional que marcará a estreia do São Paulo, posso afirmar que os italianos não estão encarando os visitantes como o ultimo colocado do Rio-São Paulo, mas como um quadro que possui em suas fileiras nomes consagrados e bastante conhecidos aqui, como Mauro, Rui, Noronha, Bauer e Ponce de Leon. Sobre este ultimo, sua popularidade aqui é grande, devido à sua atuação contra o Torino e especialmente por causa do atrito que teve com Bacigalupo, no Pacaembu'. O tecnico do Genova é irmão do saudoso arqueiro torinense.

RESULTADOS

No campeonato italiano, alem da vitoria do Milan, não houve outra novidade importante. Na França, entretanto, caiu o Havre, lider do torneio, frente ao Nimes, por 4 a 2. O Nimes assumiu a lideraça, a um ponto apenas de diferença dos segundos colocados, que são três: o Saint-Etienne, o Havre e o Nice. Quer dizer que este ultimo, com o brasileiro Ieso, ainda está no pareo pela conquista do titulo.

Na Espanha tivemos uma rodada de surpresas. Todos os lideres perderam, e agora a tabela de pontos ganhos é a seguinte: 1.o — Atletico de Madri, 33; 2.o — Sevilha, 32; 3.o — Barcelona e Valencia, 31; 4.o — Real Sociedade São Sebastião, 30; 5.o — Bilbao e Valladolid, 29; 6.o — Celta de Vigo, 28; 7.o — Real de Madri e Santander, 27. Faltam ainda quatro rodadas para terminar o certame. Como se vê, muita coisa pode acontecer.

O Hibernian já é campeão da Escocia, com larga margem sobre os demais. Eis o "ranking" escocês: 1.o — Hibernian, de Edimburgo, 38; 2.o — Aberdeen, 35; 3.o — Dundeo, 33; 4.o — Rangers ,de Glasgow, com 32. Com 3 pontos a mais e 3 jogos a menos, nesta altura, não há duvida de que já se sabe qual será o campeão.


PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

UMA ENTREVISTA DIFERENTE COM LUIZINHO

VILLA AMEAÇOU-ME COM PONTA-PE'S

"Sorria por qualquer coisa, quando fui campeão do Brasil" — "Fico aborrecido cada vez que o Corintians perde para os pequenos" — "Manduco passou o jogo todo me xingando" — "Tenho muitas propostas" — "Quem disse que Rui não marca?" — "Queria ser um pouco maior" — "Torço para o Vasco" —

Pequenino, manhoso, sabido, ninguem lhe dá muita importancia. Luizinho acompanha os passos de Remo. Mesmas caracteristicas. Mais perfeito que Remo, porem. Finta dos dois lados. Chuta com os dois pés. Sua finta de corpo é algo extraordinario. Campeão da finta de corpo, na atualidade. Com uma delas somente, abre toda a defesa contraria, provocando o corredor para Baltazar e Claudio passarem. Mas, tem pouco juizo. Não fica uma partida sequer, sem fazer travessuras proprias de um menino crescido. Luizinho é um meninão. Sabe responder com sinceridade, todavia, quando a gente o interpela. Senão, vejamos!

— Qual foi o seu dia mais feliz?

— Quando me tornei campeão do Brasil. Não estranhem, não. Digo campeão do Brasil, porque o Rio-São Paulo reune as oito principais equipes do futebol de nossa patria. Passei o dia todo ao lado da familia, feliz, sorrindo por qualquer coisa e recebendo parabens de todos.

— E o dia em que esteve mais aborrecido?

— Fico aborrecido cada vez que o Corintians perde para times pequenos. Não me conformo com essas derrotas. Depois do jogo, não quero conversa com ninguem. Dessas decepções, a maior, foi contra o Jabaquara, no segundo turno do campeonato de 1950. Quando jogo mal tambem fico triste, porque sinto que não pude colaborar para a vitoria de meu clube".

— Qual o jogador que o deixou mais nervoso em campo?

— Manduco, medio esquerdo da Portuguesa de Desportos, recentemente, quando perdemos por 3x2 para os lusos, no Rio-São Paulo. Passou o jogo todo me xingando e falando muita bobagem. Maltratou-me, mesmo. Culminou com o ponta-pé sem bola que me deu. Revidei, e fomos expulsos.

— Já pensou em outro clube?

— Tenho muitas propostas, mas, ainda não pensei em nenhuma. Por enquanto tenho minhas vistas voltadas para a maior gloria do Corintians. Meu contrato terminará em novembro do corrente ano. Prefiro guardar somente para mim os nomes dos clubes que me procuraram.

— Qual o marcador mais dificil que já encontrou?

— Rui, do São Paulo. Ainda que a imprensa diga que Rui não marca ninguem, pelo menos contra mim tem sido diferente. Tanto assim que estranho as afirmações referentes a Rui, de que deixa o meia solto".

— Seu pequeno tamanho não o atrapalha?

— Não. Pelo contrario. Sinto-me bem com meu pequeno tamanho, porque me proporciona mais agilidade, por ter um corpo leve. Na verdade, eu queria ser um pouco maior. Mas, estou feliz, assim mesmo.

— E' torcedor de algum clube?

— Torço para o Vasco da Gama. Sempre ouvia falar muito no clube de S. Januario, por onde têm passado famosos jogadores. Tornei-me seu admirador desde garoto. Fiquei gostando principalmente de Ademir e de Danilo, dois jogadores extraordinarios que me fazem apreciar mais o Vasco.

— Que falta para o Corintians?

— Para mim, não falta nada. O quadro está armado. Vai indo muito bem. No proximo campeonato paulista, acredito que tudo será diferente, com uma jornada favoravel do Corintians. Em todo o caso, depende do tecnico e da diretoria. Certamente se acharem que ha falhas, procurarão contratar outros jogadores. Eu, pessoalmente, não vejo essa necessidade".

— Qual o jogador que você mais fintou num jogo só?

— Ainda que pareça incrivel, justamente Danilo, na nossa vitoria de 4x3, no Maracanã. A todo o instante tirava-o da jogada com fintas de corpo. Antes do jogo estava esperançoso de ter uma boa atuação. Entrei em campo com vontade e consegui meu intenso. Fiquei mais emocionado, porque Danilo é um de meus idolos e logo ele foi o adversario que mais fintei num jogo só.

— Quem lhe deu mais ponta-pés até hoje?

— Manduco. Todos os jogos que faço contra ele, sou vitima de inumeros ponta-pés. Procura anular-me dessa maneira. Porque, não sei.

— Não é melhor jogar sério do que bancar o meninão?

— Sim. Tenho jogado sério ultimamente. Contra o Palmeiras procurei soltar a bola e evitei reclamações ou briguinhas. Contra o S. Paulo foi a ultima vez que fiz aquelas cenas. Mas, é preciso saber que sou vitima tambem, muitas vezes. Os adversarios me aborrecem e ninguem vê isso. Luiz Villa me prometeu ponta-pés e ameaçou-me, sabado. Mandei que ele jogasse futebol. Não se deve anular um adversario com ameaças e brutalidade. Villa, porem, xingou-me o jogo todo, fazendo-me guerra de nervos e procurando sempre minhas pernas, em lugar de procurar a bola. E só falam de mim. Ninguem condenou Luiz Villa.

CURIOSIDADES

Em 1940, pela primeira vez na historia do futebol brasileiro, a finalissima do certame nacional, foi disputada, pelo sistema "melhor de três", valendo "gol average"

No primeiro jogo, os paulistas, venceram por 3 a 1... mas perderam no prelio seguinte por 4 a 0.

No terceiro confronto, houve empate de 2 tentos.

Assim, cada "onze" tinha uma vitoria e um empate, mas os guanabarinos, tinham marcado sete tentos, contra somente 5 dos bandeirantes, e, assim sagraram-se campeões brasileiros.

* * *

Num prelio do campeonato brasileiro de 1933, os paulistas venceram os fluminenses, por 5 a 1.

O interessante é, que cada avante bandeirante, marcou o seu tento: — Luizinho, Gabardo, Romeu, Mario Seixas e Hercules.

* * *

Em jogos de campeonato oficial, a maior vitoria do Flamengo, frente ao seu classico rival, o Fluminense, foi no turno de 1913, quando os rubros negros venceram por 6 a 0.

* * *

A maior derrota de um clube brasileiro contra outro estrangeiro, foi quando da visita do famoso Corintians de Londres em 1910, o qual derrotou o Fluminense do Rio por 10 a 1.

* * *

O Racing de Buenos Aires sagrou-se campeão argentino 7 anos consecutivos: de 1913 a 1919.

* * *

O primeiro brasileiro que se laureou campeão no estrangeiro, foi o saudoso Ary Patusca, irmão do conhecido Araken.

Ary, sagrou-se bi-campeão da Suissa em 1914-15, defendendo o F. C. Bruhl, ocupando a posição de centro avante.

Ainda na Suissa, tornou-se internacional, em encontros disputados contra a Inglaterra, (2 vezes) Alemanha e Italia.

Venceu nos quatro encontros, fazendo um total de 6 tentos. — U. R.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
CEREAIS POR ATACADO
MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299
— Telefone, 2-1737 — S. PAULO
FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221
Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

INDICE EXPRESSIVO

Note-se que há um fato contrastando vivamente com o que ocorreu na mesma festa efetuada no ano passado. Naquela ocasião houve "deficit", ao passo que no ultimo baile registrou-se interessante "superavit" Isso prova que a atual diretoria não está descurando da tarefa de cooperar para o interesse do associado em torno do clube.

Observamos um fato que denota a salutar transformação que se opera no espirito da torcida do Palmeiras. Antes, há muitos anos atrás, a menor derrota provocava revoluções, criando o maior embaraço às diretorias. Agora, parece que tudo caminha por estradas mais arejadas. Mario Frugiuele teve o condão de receber e conservar intacto, graças à confiança que merece dos associados, todo esse manancial de energias. Mas, voltemos ao fato. No sabado de aleluia o Palmeiras foi derrotado pelo Corintians. 3 a 0!

Uma contagem pesada, que naturalmente consternou a torcida. Mas, passados os naturais momentos de depressão e abatimento, tudo voltou a ser paz e compreensão. E a prova está em que, à noite, o baile tradicional que o clube realiza anualmente, ficou apinhado de gente. Os salões regorgitavam, esparramando-se o publico pelos corredores e pelo jardim, porque as dependencias do Parque Antartica se tornaram pequenas. A alegria era a mesma que observamos no Carnaval, logo após a conquista do campeonato. Sinal de que os socios continuam firmes ao lado dos dirigentes, prestigiando o seu trabalho, unidos em torno do mesmo ideal de progresso. E' esse o espirito que deve predominar nos nossos clubes, para que os dirigentes possa trabalhar, e produzir.

NO AUGE DO APURO

O Corintians realizou a proeza que parecia impossivel. Derrotou o Palmeiras no auge de sua forma, deixando a melhor das impressões a respeito de suas possibilidades. Com essa vitoria, provou que seu plantel é de categoria superior e que não são otimistas aqueles que o julgam uma força capaz não apenas de vencer o Rio-São Paulo mas, tambem, de conquistar o titulo maximo este ano. Desde que Nardo se firmou na meia esquerda, e que Homero foi contratado, vimos afirmando uma verdade que hoje se torna visivel a olho nu'. De todos os clubes paulistas, o Corintians é talvez o que tem maiores perspectivas. Falta-lhe, ainda, maior consistencia em seu todo. Algumas peças às vezes claudicam por falta de entendimentos umas com as outras, mas, individualmente, todas nos parecem de boa qualidade, inclusive o ponteiro Colombo que, sem ser notavel, atinge um nivel de rendimento perfeitamente compativel com as necessidades do conjunto.

Cabeção, que começou a ganhar nome no Rio-São Paulo do ano passado, firma dia a dia o seu prestigio, igualando-se, ou superando, os melhores arqueiros do país. Forma, com Homero, Touguinha e Baltazar, o "tronco" da equipe, a espinha dorsal. São eles o termometro. Quanto acertam, e é preciso acentuar que geralmente o fazem, tudo sai a contento. Os "golpes de vista", que constituiam o defeito capital do arqueiro, foram inteiramente abolidos. Nos ultimos jogos Cabeção tem sido um jogador atento, cem por cento eficiente. Homero e Rosalem formam uma zaga equilibrada, onde a fogosidade e o aerodinamismo do zagueiro central se casam perfeitamente com o jogo medido e sensato de Rosalem, um jovem que muito promete. Portanto, tudo muito bem no trio final.

Idario ,que chegou a preocupar no inicio deste certame, depois de brilhar intensamente no campeonato, voltou à sua melhor forma. Marcador excelente, nada deixa a desejar, no seu setor. Touguinha atuando à vontade no seu estilo de apoiador, centro-medio volante, atravessa a melhor fase de sua carreira. Se ha alguma objeção a fazer na intermediaria, ela se refere ao trabalho de Julião. Individualmente é um grande valor, conforme demonstrou desde a estréia, mas não está sendo aproveitado na justa medida. Deu agora, talvez mal orientado, de atacar como o faz Touguinha, e é dessas incursões do medio esquerdo pelo campo contrario que nasce o descontrole que às vezes se nota na defensiva. Está claro que Touguinha não pode cuidar sozinho do apoio ao ataque, mas, desde que a ele cabe a maior parte dessa tarefa, é justo, é necessario, que Julião se resguarde um pouco mais. Aliás, se maiores não tem sido as brechas na retaguarda, é porque Nardo e Luizinho têm realizado, com grande discernimento, o papel de salvadores da patria. E' verdade que são jovens e podem correr bastante, mas não é justo que sejam sacrificados para que os medios possam se arriscar.

Claudio e Colombo são os pontos mais fracos do ataque. O ponteiro direito até parece que "está de mal" com Luizinho! Fica abandonado na sua posição, e se quiser pegar a bola tem de se deslocar, às vezes até o outro extremo. Está errado isso. E' preciso que o "meia" se lembre do companheiro de ala. Seria conveniente, até, que Nardo procurasse cruzar algumas bolas, abrindo o jogo quando as circunstancias se apresentem favoraveis. Luizinho tem sido util, mas deixa a impressão de que se conduz por conta propria, sem a menor dose de responsabilidade para com a equipe. Precisa compreender que futebol é jogo de conjunto. Baltazar está outra vez como nos seus melhores tempos. Nardo, uma estrela que nasce e que certamente brilhará muito, se não for eclipsada pela mascara. Fala muito em campo, xinga os companheiros, lançando mão de recursos inconfessaveis. Isto não é um bom começo e poderá leva-lo à ruina. Quanto a Colombo, agora é que está amadurecendo. Pelo que tem feito, merece ser conservado, mesmo porque não vemos ninguem disponivel melhor do que ele.

IMOBILIARIA CASTRO
CASAS — TERRENOS — HIPOTECAS

R. QUINTINO BOCAIUVA, 71
8.o andar — Sala 807 — Tel. 32-6494

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

MARIO ISAIAS DECLARA:

"Estamos providenciando reforços para a defesa"

Focalizamos hoje, em nossa entrevista semanal com dirigentes, a Portuguesa de Desportos, na palavra do seu presidente, sr. Mario Isaias. Fomos encontra-lo assistindo ao treino dos lusos, na rua Javari. Depois de manifestar o seu entusiasmo pela recente contratação de Muca e Haroldo, dois novos que vieram reforçar o plantel do clube, o alto mentor da Portuguesa abordou a proxima viagem à Europa, dizendo o seguinte:

— Estamos de malas prontas para partir para o Velho Mundo. A 12 de abril embarcaremos, levando 22 jogadores, para uma longa excursão por varios países do continente europeu. Visitaremos primeiramente os centros mais adiantados do Mediterraneo, realizando dois jogos na Grecia, três na Turquia, dois no Egito e um no Libano, depois efetuaremos exibições em Portugal, Espanha, Italia e França, e possivelmente em outros centros europeus, dependendo, naturalmente, do exito tecnico e financeiro

Minas Gerais um bom celeiro onde talvez estejam os craques indispensaveis à definitiva emancipação tecnica lusa — Os nomes em vista — Esclarecimentos sobre a temporada na Europa — Irão 22 jogadores — O presidente da Portuguesa fala sobre o convenio — Aborrecimentos e decepções

que obtivermos na temporada. E' excusado dizer que partimos convencidos da enorme responsabilidade que pesa sob nossos ombros, mas, tambem, certos de podermos elevar bem alto o nome esportivo do Brasil. Estamos realizando um programa de consolidação da Portuguesa no seu papel de grande clube do futebol nacional, contratando os reforços necessarios. Muca, que está treinando, e Haroldo, que acaba de assinar contrato conosco. Ceci que esperamos trazer de Minas brevemente, são jogadores que reunem os predicados exigidos. Podem os torcedores ficar tranquilos. Tudo faremos, na Europa, para honrar o Brasil.

A PORTUGUESA E O CONVENIO

A conversa recai então em Osvaldo e Dema, que estiveram com um pé dentro do clube luso e depois foram para outros clubes. Perguntamos sobre as causas do malogro da tentativa de contrata-los. Incisivo e energico, o presidente luso informou:

— Não houve propriamente malogro de nossa parte. Aconteceu que agimos tendo por norma o espirito do convenio que existe entre os clubes, e fomos vencidos por pessoas que absolutamente não o respeitaram. No caso de Osvaldo, por exemplo, nossa lisura ficou patenteada desde o inicio. Mantivemos negociações com o Ipiranga, principalmente, e depois com o jogador. Quando já contavamos certa a sua transferencia, eis que surge no pareo o Bangu e leva Osvaldo para o Rio. Em todo caso talvez tenha sido melhor assim. O referido arqueiro tinha empenhado sua palavra conosco e, não a cumprindo, deixou pessima impressão do seu senso de responsabilidade.

Quanto à Dema, o caso é mais ou menos igual. Depois de praticamente assentada sua vinda para a Portuguesa, apareceu o Palmeiras. Mais liberais, "interpretando" de modo diferente o convenio, as pessoas encarregadas de arregimentar o medio conseguiram convence-lo, e foi assim que prevaleceu, no fim, a "vontade do jogador". Não condenamos os craques. Afinal de contas são profissionais, e se ha quem dê mais, para comprar sua preferencia, nada se pode dizer contra isso. Queremos acentuar que o espirito do convenio que nos parece ser o de evitar a inflação, não está sendo bem interpretado. Osvaldo pediu tanto e nós concordamos com ele. Dema fez certas exigencias e nós o atendemos. Portanto, era assunto liquidado, até que apareceram elementos a "furar" o nosso negocio, oferecendo quantias superiores.

Quer dizer, então, que a Portuguesa está inclinada a denunciar o convenio?

— "Não, isso não! Quero dizer, apenas, que nas proximas oportunidades "interpretaremos" de forma diferente a letra do convenio, agindo de forma mais "objetiva". Achamos que o convento é uma necessidade.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 150,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Secretaria sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias pagamento em prestações. Carteira de Identidade Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos etc. etc. Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — A MAIOR DO BRASIL

PRAÇA DA SE, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

VAMOS PORTUGUESA!

Está provado que enquanto a Portuguesa de Desportos não conseguir valores de real capacidade para a retaguarda, tudo andará mal, como tem acontecido até agora. Não consegue padronizar suas atuações, e depois de um brilhante sucesso, cai esmagada por derrotas acachapantes. Nem a má fase do São Paulo é encarada com tanto pessimismo quanto as irregularidades lusas, porque, este caiu de uma vez, e de uma vez se reerguerá, enquanto a Portuguesa começa a subir e cai, ameaça vencer e retrocede, nunca chegando a uma posição de verdadeiro destaque. Gastaram dinheiro com Rubens e tentaram a conquista de Osvaldo. Este lá se foi tentado por mais dinheiro. Rubens ficou. Mas não todo o quadro. O ataque está bom e ficaria ainda melhor com um centro-avante superior a Nininho. Todo o fracasso pode ser explicado pelas falhas da defesa. Está demonstrado que nem Guilherme, nem Herminio são grandes jogadores. E os lusos precisam de um zagueiro central. Falta tambem um medio esquerdo. Manduco não tem regularidade. Atua as vezes com grande destaque, para noutra partida cometer erros sobre erros, como principiante. Assim não vai. Para que a equipe possa aparecer com destaque falta mais muita coisa. Dema, do Ipiranga, viria a calhar. Temos no interior muitos valores para a zaga. Naturalmente seus clubes não os largarão facilmente, mas como, hoje em dia, o dinheiro tudo representa no futebol, com um pouco mais de despesa estaria resolvido o problema. Há tambem a necessidade premente de um arqueiro. Aldo tem fracassado. Deram-lhe contra o Bangú mais uma oportunidade, e nada adiantou. Nelson é muito novo e sem experiencia.

Não pretendia o rubro-verde a aquisição de Ademir? Não gastaria até um milhão de cruzeiros? Com tal cifra poderia contratar Osvaldo, Dema e outros valores. As dores de cabeça não existiriam. Até agora os lusos alimentam esperanças na melhoria do Herminio, na maior regularidade de Aldo, e nos progressos de Manduco. Mas o tempo está aí a provar que as esperanças têm sido vãs. Aldo decepciona, Manduco erra muito e Herminio prima pela violencia, descuidando-se da marcação quando mais necessaria se faz. Não se desmerece o valor do jovem zagueiro, pois o mesmo com mais tarimba poderá tornar-se um grande valor. Mas a equipe não pode depender de elementos inexperientes. A não ser que bons titulares sejam engajados, a Portuguesa continuará sendo o que sempre foi: um onze irregular, com altos e baixos, caracterizando-se mais pelos fracassos do que pelas vitorias. Rubens foi um principio. Por que não se chega agora ao fim? A temporada na Europa é de grande responsabilidade e não seria nada de mal que levasse consigo alguns reforços para que, no final, regressasse vitoriosa, de cabeça erguida.

E depois, aí vem o campeonato cujo titulo é a maxima aspiração de todos os torcedores. Vamos, Portuguesa!

Assunto do dia

FALTA UMA DEFESA!

Infelizmente, nossos conselhos ainda não encontraram éco entre os diretores da Portuguesa de Desportos. Por mais que procuremos abrir seus olhos em relação ás falhas incriveis na sua defesa, não se prontificaram a contratar um goleiro, um zagueiro e um medio. Depois de ter gasto tanto dinheiro para completar seu ataque, não custaria mais um sacrificio para completer tambem a defesa, o que lhe daria a perfeição tão desejada pela sua torcida. Aldo já perdeu a confiança após aquele lance desastrado da peleja contra o Vasco da Gama. Voltou a fracassar ante o Bangu, conforme o salienta a propria imprensa guanabarina. Evidentemente, não há mais clima para o ex-defensor do Santos, no clube luso, apesar de reconhecermos nele qualidades que o identificam como um grande goleiro. E' hora de ser procurado um elemento para o posto que deixe mais sossegados aqueles que esperam vêr uma Portuguesa verdadeiramente poderosa, com todos os requisitos de grande, pois, seu poderio será o proprio poderio



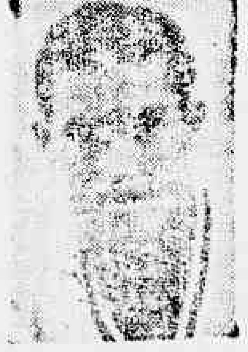
do futebol paulista O ataque é uma maquina, com cinco jogadores excepcionais. Vem produzindo o suficiente para conduzir a Portuguesa a inumeros e consagrados triunfos. Invariavelmente, faz seus gols. Todavia, enquanto marcam na frente, vêm sua retaguarda ceder decepcionantemente, sofrendo tentos inesperados e inutilizando o trabalho da vanguarda contraria. Invariavelmente, a Portuguesa perde por contagens extravagantes. Vejam o marcador do jogo com o Bangu: 7x3. De que valeram os três gols, fruto de jogadas engenhosas dos avantes, se lá atrás, bastava se aproximarem da area, para os companheiros de Zizinho fazerem balançar as redes? Santos e Brandãozinho se matam na intermediaria. Fazem tudo pelo sexteto inteiro. Manduco, talvez com um zagueiro mais firme do seu lado, poderá continuar e não haverá necessidade de outro medio esquerdo. E' questão somente de persistencia na disposição de reforçar o quadro. E estamos certos de que desta vez, os mentores rubro-verdes concretizarão esse trabalho.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

TURCÃO FALA DE ADEMIR



"Ademir é um jogador perigosissimo, devido à sua extraordinaria velocidade. Sou seu admirador. Para a gente obter sucesso com ele, é preciso marcar mais ou menos de longe para evitar que ele leve vantagem na saida do pique, pois, se passar na frente, será duro segura-lo. Irá inapelavelmente para a área e como tem facilidade de chutar, o perigo será certo. Extremamente oportunista, Ademir não dorme quando observa um descuido ou uma falha dos zagueiros. Com notavel rapidez e agilidade, encontra o endereço da mêta. Trata-se de um bom chutador. Emprega as duas pernas sem nenhuma diferença de poderio. Com eu com outro pé, seu chute é sempre perigoso e traiçoeiro. Suas maiores armas são a velocidade e a grande visão do gol. Basta dizer que vem sendo o artilheiro-mór do futebol brasileiro, ha varios anos. Finta bem, mas não é um grande fintador. De qualquer maneira, com bola no chão ou no alto, Ademir é uma ameaça para o adversario, porque é perigo em marcar gols. Até hoje não usou truques comigo. E' um jogador limpo. Não tem a mania das cotoveladas, como muitos avantes. Ademir é util a qualquer equipe. Torna-se imprescindivel à seleção, porque sabe marcar gols. Isso é muito importante. Acho que deve jogar na meia como ponta de lança, para ser explorada melhor a sua velocidade. Quando parte na frente, é dificil atrapalha-lo. Trata-se tambem de um bom companheiro. Sabe cativar com sua maneira fidalga de tratar os colegas".



SEM PAGINAÇÃO

VANTAGEM DOS

Quanto mais se procura, mais se acha curiosidades. Por isso, vou dissecar o torneio Rio-São Paulo, de todos os modos que facilitem a descoberta atrações para o leitor. Estamos à porta do encerramento. Falta apenas uma rodada. Os jogos que a compõem não poderão modificar a distribuição que constitui meu trabalho, em relação à produção deste ou daquele. Vou estabelecer uma série de cotações. Faço-o norteado pelo espirito de justiça. Se algum descuido houver, certamente merecerá o perdão do esportista amigo.

JOGO MAIS SENSACIONAL

Flamengo e Vasco da Gama proporcionaram ao publico carioca, na penultima rodada, uma partida cheia de lances emocionantes. Entusiasmados com sua nova ascenção à liderança, os flamenguistas estiveram junto da vitoria. Em duelo as duas maiores torcidas do Rio. Inflamados, os torcedores da Gavea, em numero bastante elevado, procuraram levar seus idolos ao triunfo. Era tarde, porem. A retaguarda vascaina estava imperturbavel. 2x2. Há muito tempo não ia ao Maracanã tanta gente.

JOGO MAIS FRACO

São Paulo e America nem pareciam os vice-campeões paulista e carioca. Esfacelados, cheios de defeitos, deixaram muita gente a cochilar no Pacaembu'. Irregularidade patente em todas as linhas. Despertaram a atenção no final, quando os sampaulinos iniciaram uma ofensiva arrazadora contra a cidadela de Osni. Este, contudo, em tarde favoravel, não permitiu que surgisse o triunfo tricolor. Pouca movimentação. Nenhuma tecnica. Desinteresse de alguns jogadores. Tudo isto contribuiu para a monotonia da peleja.

MELHOR TECNICA

Em muitos jogos a tecnica esteve ausente. Mas, o Palmeiras encarregou-se de oferecer o melhor espetaculo tecnico. Isto aconteceu contra o Flamengo. Os gols foram se sucedendo. A' medida que havia mais tranquilidade e menos preocupação, os palmeirenses começaram a exibir o que sabem como astros do esporte-rei. Houve baile de gala no Pacaembu'. Tornou-se impotente o rubro-negro para resistir à alta classe de seu contendor. Resultado: sucumbiu, curvando-se à superioridade alvi verde.

MAIS INDISCIPLINA

Há muito tempo não se via tanta indisciplina, como na contenda que reuniu Corintians e Portuguesa de Desportos como adversarios. Paralizações continuas. Socos de todos os lados. Reclamações irritantes. Ponta-pés perigosos. Manduco chuta Luizinho. Este não fica atrás e chuta Manduco. Tonguinha atinge propositalmente Rubens. Três expulsões. Por pouco não se registram mais. Muita confusão. Incompetencia do apitador. Falta de energia. Quanta incompreensão!

MAIS DESLEALDADE

Infelizmente, isto aconteceu com dois clubes paulistas, novamente. Palmeirenses e corintianos, num jogo empolgante, esqueceram-se que jogar futebol não é visar as pernas do adversario. Até parece que não há uma entidade de classe congregando nossos profissionais. Luiz Villa andou atrás de Luizinho, com ponta-pés em cada lance. Luizinho não se conteve e deu os seus tambem. Liminha e Homero nem pareciam colegas de muitos anos que se separavam. Era a deslealdade imperando, para desilusão do publico recorde do certame. O arbitro, complacente, não expulsou uma meia duzia, porque não quiz.

MAIOR VITORIA

Pela repercussão que teve, a vitoria do Corintians sobre o Vasco, no Maracanã, suplantou a todas as outras. Foi significativa. O clube de São Januario não experimentava esse dissabor desde o primeiro turno do campeonato carioca. Conservava longa invencibilidade. Foi a partida de Luizinho. Obrigou a substituição de Danilo. Iniciava o Corintians sua caminhada para o bi-campeonato. Teve expressão nacional a sensacional vitoria. Desde então o Vasco não se aprumou mais.

CRAQUE CAMPEÃO

Eis um abacaxi para o cronista. Tantos craques tiveram conduta excepcional. Seis alcançaram o maximo; Valdemar Fiume, Julio, Cabeção, Zizinho, Barbosa e Ranulfo. Qual foi o maior? Ainda prefiro Valdemar Fiume. Extraordinaria a fase do medio palmeirense. Na direita ou na esquerda, sua eficiencia não muda. E' o grande condutor dos sucessos palmeirenses. Sua atuação mais primorosa, foi na marcação sobre Pinga I. Era como se o famoso avante luso não estivesse no gramado. Valdemar Fiume não deixou que aparecesse. E' o campeão do torneio.

PRIMEIRA DEFESA

Pertence ao Corintians essa primazia. A inclusão de Homero, a volta de Idario à aza-media direita e a ascenção de Rosalem, contribuiram para o aperfeiçoamento do sistema defensivo alvi-negro. Foi a unica retaguarda que passou incolume diante do ataque palmeirense. Não adiantou a insistencia dos cinco avantes do Parque Antartica. Serenos, perfeitamente entro...s em to... os setores, os com...nentes da ...taguarda alvi-neg... venceram duelo. E' uma de... para o c...

INFLAMADOS, OS TORCEDORES DO FI...
RAM LEVAR SEUS ÍDOLOS AO TRIUNF...
FEITOS, S. PAULO E AMERICA DEIXAR...
COCHILAR NO PACAEMBU — HOUVE...
QUANTA INCOMPREENSÃO! — LIMIN...
PARECIAM COLEGAS DE MUITOS ANO...
TIANA DE EXPRESSÃO NACIONAL —...
CAMPEÃO DO TORNEIO — E UMA D...
PEONATO — CINCO DIANTEIROS ATIV...
CISOS — UM TRIO PARA O TITULO —...
MEDIA COMO ESTA — ZIZINHO NÃ...
MENTO DAS DIFICULDADES QUE LHE...
CER — TERCETO DE ASES — NO PA...
ALA DO MOMENTO — QUATRO ASTRO...
SILEIRA — LADO ESQUERDO...

Escreveu
WILSON BRASIL

OFENSIVA E DEFENSIVA

ATE' QUANDO PORTUGUESA ?

Escreveu SOLANGE BIBAS

Sim, até quando, srs. dirigentes lusos, a Portuguesa lutará com a falta de um trio final de categoria?

Não é possivel, convenhamos! A linha média luta, o ataque manobra com regularidade, mas, lá atrás, o reduto final põe tudo a perder.

O que aconteceu contra o Flamengo repetiu-se frente ao Bangu'. A zaga e ao goleiro cabe a responsabilidade do rosario de sete tentos dos "mulatinhos rosados".

Até quando se quererá insistir com a mediocridade de Guilherme, com a inexperiencia de Herminio? Os resultados aí estão, a pasmosa irregularidade do "onze"!

Enfrentando tremendo temporal, fomos ao Maracanã esperancosos de uma boa partida, onde a rapidez dos bandeirantes fizesse frente ao categorizado conjunto alvi-rubro. Desilusão, grande desilusão?

Na etapa inicial, somente três homens apareciam entre os lusos: Santos, Brandãozinho e Manduco. E a luta se desenvolvia quase só defensivamente.

Receiando a improdução da zaga — Guilherme era um tremendo "buraco", falhando até nas jogadas solitarias — recuou a intermediaria, faltando, fatalmente, o apoio à vanguarda. Esta, em consequencia, retraiu-se, vivendo de fugidas individuais de Julinho e Simão, já que Rubens procurava acompanhar Zizinho, enquanto Brandãozinho vigiava Joel. Todo esse desmantelo, advinha da insegurança do trio final.

E os locais, marcaram quatro tentos, parando depois para o jogo trancado "de arquibancada", despontando Zizinho como construtor, juntamente com Pinguela, ficando a Joel e Menezes o desbarato da defesa.

A Portuguesa assinalou dois tentos, mas a retaguarda fraquejava sempre, quando o couro ultrapassava a intermediaria.

Veio a fase complementar e Isan apareceu no lugar de Guilherme. Melhorou um pouco a retaguarda lusa, mas, ainda assim, pecou a zaga, jogando muito unida, facilitando o trabalho de Menezes e Joel, este depois substituido por Vermelho, obrigando o recuo ainda mais acentuado de Manduco.

E, em tal situação, foi que se viu e sobresaiu a inteligencia de Santos e Brandãozinho, com marcação quase perfeita, embora com restrito apoio à vanguarda, que continuava agindo isoladamente, em pontadas ainda de Julinho e Simão.

Cresceu o marcador, chegando à casa dos sete, ainda por culpa exclusiva do triangulo final.

Era inegavel a melhor formação banguense, mas dai até conseguirem assinalar sete tentos só mesmo com acentuadas falhas da defensiva, com uma zaga muito fechada no terreno, facilitando o trabalho do setor direito da linha dianteira adversaria.

Não podemos, assim, aceitar o desajuste já antigo do "onze" luso. E' totalmente inadmissivel que, até hoje, continui com tons de insolubilidade a parelha rubra.

E enquanto perdurar esse estado de coisas, a Portuguesa continuará no clima de mediocridade e irregularidade em que se manteve até agora, tanto no certame bandeirante, como nas disputas interestaduais.

Urgem providencias, já que Aldo, Guilherme, Herminio ou Isan podem servir para experiencias isoladas, mas nunca para integrar um conjunto classificado como o "quarto grande" do futebol bandeirante.

Resta-nos, finalmente, um reparo do "onze" luso. Excluimos o trio final, principal responsavel pelo grande revez.

Santos foi o melhor homem do quadro, seguido por Brandãozinho. Rubens, Julinho e Manduco. A ala direita, principalmente na segunda fase, foi a melhor peça da vanguarda. Nininho confuso e Simão bom, enquanto Pinga teve altos e baixos.

Terminamos com um apelo aos mentores da Portuguesa: contratem um triangulo final categorizado, três homens capazes a completar um quadro que possui boa linha media e bom ataque.

CONFECÇÕES DE ALTO LUXO
Telefone: 33-3003
São Paulo
Bizzarro
Alfaiate
Rua Quintino Bocaiuva, 71
1.o and. Salas 112 e 113

O TENTO MAIS FA...

1924 — HA' VINTE E SETE ANOS ATRAZ — URUGUAIOS, CAMPEÕES OLIMPICOS — S... — EMPATE DE UM TENTO — REVANCHE EM BUENOS AIRES — O GRAMADO INVADIDO... ACONTECIMENTOS NOTAVE...

De HUMBERTO RIGHET...

Foi numa quinta-feira, dia 2 de outubro de 1924, no gramado Sportivo Barracas de B. Aires, hoje desaparecido, que "nasceu" e imortalizou-se o tento mais famoso do Mundo.. 1924... o selecionado uruguaio de futebol, regressava da velha Europa, com o pomposo e estupendo titulo maximo. Campeões Olimpicos de Futebol!

Aquela vitoria sensacional, havia feito vibrar de alegria e orgulho a toda nossa America desportiva. De volta a sua patria, os magnificos futebolistas da camiseta celeste, foram apresentados ao publico de Montevidéu, num prelio frente aos seus adversarios tradicionais; os argentinos. Foi uma partida dura, onde os dois valorosos "onze", depois de noventa minutos renhidos, nada resolveram, pois empataram por um tento. De acordo com o combinado, a revanche deveria ser realizada uma semana depois isto é, no domingo seguinte, em Buenos Aires. A "hinchada" argentina, fremia de entusiasmo... queriam ver os celebres "campeones" de perto. Finalmente surgiu o esperado dia.

Um domingo alegre, cheio de sol, como querendo recepcionar condignamente os visitantes, de uma maneira toda especial aos seus irmãos de continente. Mas... a expectativa era enorme, tão grande era, que muitas horas antes do inicio da pugna, o campo estava literalmente lotado, ou melhor, superlotado, pela enorme multidão, que não parava de entrar. Fecharam-se os portões. Lá fora, um mundo de gente... nada os conformava. Queriam assistir a revanche, queriam ver os urugaios jogar. Deu-se o inevitavel. Envadiram o campo... envadiram o gramado... tomaram conta de tudo. Debalde todos os esforços, para que fosse evacuado o gramado. Ninguem queria sair. Tambem não havia espaço, senão aquele? Frente a tão grave impasse, resolveram transferir o jogo para quatro dias depois.

Quinta-feira, 2 de outubro de 1924. Foi aí, que argentinos, e os campeões olimpicos, brindaram com um dos mais belos encontros da historia de prelios entre os dois eternos rivais. Os olimpicos apresentaram-se com: Mazali, Nasazzi e Uriarte; Andrade, Zibecchi e Zingone; Urdinaran, Scarone, Petrone, Cea e Romano.

Os argentinos alinharam: Tesoriere, Celli e Bearzotti; Medice, Fortunato e Solari; Tarascone, E. Celli, Sosa Seoane e Onzari.

Três acontecimentos de vulto, e inesqueciveis se produziram, durante aquele sensacionalissimo duelo futebolistico. O primeiro foi doloroso, pois de maneira lamentavel e de toda casual, o valoroso zagueiro direito Adolfo Celli da Argentina, sofreu grave fratura de uma das pernas. O segundo, foi a consagração fenomenal de Lodovico Bidoglio, que, por ironia ou capricho da sorte, entrava em campo, para substituir a Adolfo Celli, na zaga.

Desde então, Bidoglio tornou-se o insubstituivel zagueiro direito de todas as seleções argentinas do futuro. O terceiro acontecimento... foi o primeiro gol da tarde, marcado pelo daí famoso extrema esquerda, Cesareo Onzari. A essa evocação, teremos que deter, ante a famosa historica ...gada, que aqui, d...mariamos como o "tento m...s famoso do mundo". "... de...s de um ...sedio apertado, fr...te aos inc...brados avantes co...rarios, os ...fensores uruguaios cederam ... escanteio. O enca...gado de ...té-lo, foi Cesareo ...nzari, pon...ro esquerdo do Hu...can, que ...sa tarde cump... espetac... atuação, superando ...itidamen... seu medio marcado... o famoso ...gro Andrade, a ...maravilha ...ebano" das Olim...das. On... colocou a bola co...uidado e ...rinho no semicir...o, afastou... e... até pouco d... antes, o ... direto de escante... não era ...lido. Era conside... igual a ... "free-kick" dent... da area, ... qual era necessari... que outro ...mem tocasse na p...a, e esta ...trasse na meta, ... que o ...to fosse validado.

Porem, precisa...te na ve...ra do grande jo... a Associ... Argentina de Fut..., como t...bem todas as ent...des conge...res filidas, recebe... um com...cado da F.I.F.A. ...dando c... da modificação i...duzida ... regras, no qual, ...ol direto ... escanteios, seria ...avante ...do. Como diziamo... Onzari a...tou-se e aguardou ...trilar do ...bitro. Dianteiros ...gentinos ... defensores urugua... se posta... frente a meta ...todiada ... atletico Mazali. ...ou o a... Onzari tomou car..., e envi... redonda por ele..., em fo... mui ajustada, q... parale...

TINTAS E VERNIZES "C...

LEITURA PREJUDICADA

...OS PAULISTAS

...DORES DO FLAMENGO PROCURA-...OS AO TRIUNFO -- CHEIOS DE DE-...RICA DEIXARAM MUITA GENTE A ...BÚ — HOUVE BAILE DE GALA — ...ÃO! — LIMINHA E HOMERO NEM ...MUITOS ANOS — VITORIA CORIN-...NACIONAL — VALDEMAR FIUME, ... — E UMA DEFESA PARA O CAM-...NTEIROS ATIVOS, PRATICOS, PRE-... O TITULO — NÃO HÁ UMA LINHA ...ZIZINHO NÃO TOMOU CONHECI-...DES QUE LHE PODERIAM OFERE-...SES — NO PARQUE ANTARTICA, A ...UATRO ASTROS DA SELEÇÃO BRA-...DO ESQUERDO DA MODA

...te entrou...os em todos ...s, os componentes da re-

...reveu ...LSON BRASIL

...alvi-negros venceram o ...uma delas para o cam-peonato paulista. Poderá superar as demais tambem lá.

ATAQUE NUMERO UM

Desde que a Portuguesa de Desportos contratou Julio e Rubens, passou a possuir o melhor ataque do Brasil. Mas, no momento, a fase de Nininho e Pinga não é muito auspiciosa. Evidentemente, o ataque luso foi ofuscado pelo palmeirense. Cinco dianteiros ativos, praticos, precisos, que marcaram gols com fartura, sobrepondo-se a todas as defesas, menos a do Corintians. Lima voltou a jogar como um jovem. Liminha já entrou abafando. Aquiles progrediu sensivelmente. Canhotinho e Rodrigues estão jogando muito. E' a vanguarda mais realizadora, com apreciavel saldo de tentos.

TRIO PARA O TITULO

Até parece que estou sendo partidario dos paulistas em demasia. Pensando bem, o leitor amigo verificará que, de fato, os clubes de cá tiveram desempenhos mais eficazes que os de lá. Assim, mais uma vantagem para o Corintians. Cabeção, Homero e Rosalem formam o trio final mais efetivo. Um trio para o titulo. Três jovens que a posteridade conhecerá, brevemente, como astros. Se já não o são. Cabeção, Homero e Rosalem capacitam-se para serem figuras exponenciais do futebol brasileiro. Principalmente os dois primeiros.

INTERMEDIARIA LIDER

Ganha a intermediaria do Palmeiras, de todas as outras. Deixou à sua retaguarda, tercetos famosos como os do Vasco e do S. Paulo. Derrotou o trio corintiano, porque Idario claudicou algumas vezes. Touguinha tambem. Fiume foi perfeito. Luiz Villa só retrocedeu um pouco, nos dois ultimos compromissos. Sarno manteve um ritmo inalteravel de produção. Atualmente, não há em S. Paulo e Rio, uma linha media como a do Palmeiras. Os três atravessam magnifica fase e constituem serio obstaculo para os avantes que enfrentam.

ALA DIREITA DO TOPO

Ao Bangu, as honras desse setor. Menezes e Zizinho deixaram impressão notavel, no Pacaembú e no Maracanã. Ambos se conduzem com a efetividade requerida. Zizinho maior, muito maior que Menezes. Ninguem discute isso. Tivesse Rubens jogado todas as vezes, como o fez contra o Corintians, e o galardão da melhor ala direita talvez pertencesse à Portuguesa de Desportos, porque Julio esteve assombroso. Mas, Zizinho não tomou conhecimento das dificuldades que lhe poderiam oferecer os outros elementos do posto, para ser o campeão. Menezes é um avante de bons recursos e, como tal, foi uma revelação para os paulistas.

TERCETO DE AZES

Três trios centrais disputam a liderança. Aquiles-Liminha-Canhotinho. Maneco-Dimas-Ranulfo. Luizinho-Baltazar-Nardo. Tivessem Dimas e Maneco acompanhado Ranulfo até o fim, estaria o America na frente. Se Nardo jogasse sempre como fez contra o Palmeiras, caberia ao Corintians a vanguarda. Aquiles, Liminha e Canhotinho, porem, foram os mesmos em quase todos os jogos. Tiveram seus instantes de negatividade tambem. Mas, foram os mais regulares coletivamente. Canhotinho construia, Aquiles e Liminha marcavam. Terceto de azes.

ALA DO MOMENTO

Faltou a Pinga I a positividade que lhe sobrou no campeonato. Consequentemente, a famosa ala esquerda da Portuguesa perdeu a parada, embora Simão continuasse seguro. Canhotinho e Rodrigues formam a ala esquerda do momento. Ainda uma vez lembro que se Jorginho tivesse feito todos os jogos ao lado de Ranulfo, seria o America o felizardo nesse setor. Isso, porque Ranulfo foi o maior meia esquerda do certame. Canhotinho não permitiu que Cambon fizesse Jair voltar. Rodrigues, com o companheiro jogando bem, pode manobrar eficientemente tambem.

LADO DIREITO MAIS FORTE

Finalmente surgiu uma particularidade para favorecer o campeão carioca. Arregimenta o Vasco da Gama credenciais para ser possuidor do lado direito mais forte: Augusto, Eli, Tesourinha e Ademir. Quatro astros da seleção brasileira. Formam com Barbosa o bloco que mais alegrias tem dado à torcida cruzmaltina. Ademir é o goleador por excelencia. Tesourinha parece recuperar sua melhor forma. Augusto está jogando como se fosse um jovem. Eli vem se destacando como o medio mais firme de S. Januario. O Vasco ainda apareceu aqui. E o São Paulo? Vê-se claramente que é mais cruciante a fase do tricolor paulista.

LADO ESQUERDO DA MODA

Novamente o Palmeiras se agiganta. Toma a dianteira. Com ele está o lado esquerdo da moda: — Palante, Sarno, Canhotinho e Rodrigues. O zagueiro esquerdo vem sendo um sustentaculo. Ainda contra o Corintians, foi uma tormenta para o seu ataque que teria conseguido a dilatação do marcador, não fosse a soberana atuação de Palante. Sarno não é espetaculoso, mas, no seu cantinho é uma rocha. Marca e destroi com absoluta autoridade. De Canhotinho e Rodrigues já falei bastante. Basta relembrar que são donos da melhor ala esquerda.

TRÊS FORÇAS DO MEIO

Analisados e dissecados todos os setores, resta falar dos jogadores que são como eixos, por ficarem no meio de cada linha. Trata-se do goleiro, o centro-medio e o centro-avante. Nova supremacia do Corintians. Cabeção, Touguinha e Baltazar avançam diretamente, rumo ao topo. São os campeões do meio. Prefiro não distinguir qual o maior, porque os três transformaram-se, muitas vezes, em baluartes que a torcida aplaudiu. Se Danilo tivesse jogado como Ademir e Barbosa, o Vasco ficaria na frente do Corintians, porque estes dois estiveram soberbos.

ATRAÇÃO TRICOLOR!

Quando Noronha atravessou talvez a pior fase de sua carreira, por ocasião do campeonato mundial, não havia muita fé na sua recuperação. E' que não se tratava deu m jogador novo, com 20 anos, mas um veterano, já fatigado com tantas e tão arduas batalhas. De fato, no campeonato tambem, Noronha entrou com o pé esquerdo. De repente, porem, subiu sua cotação. Noronha havia readquirido a forma que tanto prestigio lhe dera, tornando-se um dos principais valores da equipe sampaulina. Nos ultimos jogos do campeonato, quando o quadro todo claudicou inexplicavelmente, Noronha foi um dos que soube sustentar a situação. Acabou entrando no Rio-S. Paulo com a mesma força do conjunto, a ponto de elevar-se bastante no conceito dos torcedores que já o julgavam em condições de pendurar as chuteiras. Hoje, Noronha está inteiramente reintegrado na equipe. Vem se conduzindo com inteiro exito, embora repita suas atuações verdadeiramente excepcionais. Agora, que o São Paulo já iniciou sua campanha em gramados da Europa, Noronha continua sendo uma atração e saberá fazer valer sua força e seu cartaz de craque da seleção nacional com exibições condignas, de acordo com a sua fama.

...MOSO DO MUNDO...

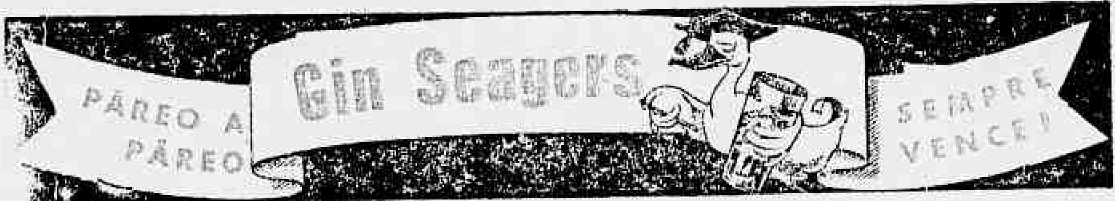
...S OLIMPICOS — SUA APRESENTAÇÃO EM MONTEVIDEU, CONTRA OS ETERNOS RIVAIS ...RAMADO INVADIDO — TRANSFERIDO O PRELIO, PARA 5 DIAS DEPOIS — TRES ...ECIMENTOS NOTAVEIS

...HUMBERTO RIGHETTI

...a famosa e historica jo-...e aqui, d...mariamos co-...tento mais famoso do ... "... de...s de um as-...ertado, frente aos india-...vantes contrarios, os de-...uruguaios cederam um ... O encarregado de ba-...i Cesareo Onzari, pontei-...rdo do Huracan, que nes-...le cumpre espetacular ...superando...ritidamente o ...io marcador o famoso ne-...irade, a maravilha de ...das Olimpiadas. Onzari, ...a bola com cuidado e ca-...o semicirculo, afastou-se, ...é pouco d... antes, o gol ...e escanteio não era va-...a considerado igual a um ...ck" dentro da area, no ... necessario que outro ho-...casse na bola, e esta en-...a meta, p... que o ten-...validado.

..., precisamente na vespe-...grande jogo a Associação ...n de Futebol, como tam-...ias as entidades congene-...as, recebe... um comuni-...a F.I.F.A. ...dando conta ...ificação introduzida nas ... no qual, ...gol direto de ...os, seria ...avante vali-...no diziam ... Onzari afas-...e aguardou ...trilar do ar-...Dianteiros ...gentinos, e ...res uruguaios se postaram ...a meta ...rodiada pelo ... Mazali. ...ou o apito. ...tomou car...a, e enviou a ...a por ele...s, em forma ...ustada, que paralela a linha de meta. A bola descreveu uma ligeira parabola em direção ao arco. Mazali, num salto espetacular, adiantou-se com o firme proposito, de aplicar um duplo munhecaço, porem ali estava seu companheiro Nasazzi, e o contrario Celi, de modo que o valente guarda vala chocava-se contra eles, caindo por terra, sem alcançar o couro, que seguindo o seu curso até aí, natural, foi parar no fundo das malhas. Assim era aberta a contagem. Pouco depois, Cea, empatava a partida, e na segunda fase, Tarascone, fazia o segundo tento para os argentinos, tento esse que daria a vitoria tão almejada, e jubilo indescritivel a enorme multidão presente ao gramado do Sportivo Barracas.

Vinte e sete anos são decorridos, porem, aqueles que tiveram a ventura de terem assistido ao historico embate, são unanimes em afirmar, que jamais poderiam olvidar a intensa emoção produzida pelo feito excepcional de Cesareo Onzari, que passou para a historia, com o nome de "Goal Olimpico". Sim, os argentinos, logo "batizaram" esse famoso tento como gol olimpico, pois na verdade, "nasceu"... para derrotar os Campeões Olimpicos. Desde aí, da mesma forma, todos os tentos marcados diretamente de tiros de escanteios, tem essa denominação na America do Sul. Eis aí, em resumo, a historia do "O tento mais famoso do Mundo"...



Aproveite os últimos dias da

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

A Exposição

espetacular oferta!

Costumes em ótimo tropical de várias côres e outras casimiras de qualidade, nos mais modernos padrões.

de $1.100 AGORA apenas por $840

Standard

CENTRO: Patriarca, esq. S. Bento - BRÁS: Av. Rangel Pestana, 2135 - BELÉM: Av. Celso Garcia, esq. Catumbi - CAMPINAS: R. Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

...IL" PROTEGEM O BRASIL

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

QUEJIDO NOSSO PREFERIDO NO P. "ANTONIO PRADO"

S A B A D O

1.o Pareo em 1.600 metros

Por ter caido muito de turma achamos o cavalo Islecle, uma "barbada" neste pareo abertura da reunião. Não vemos um nome capaz de lhe levar a melhor. Para a formação da dupla a escolha já é mais dificil, em virtude da ruindade dos animais inscritos, mas por plapite vamos indicar Sensação. Campo Alegre um estreante que andou correndo com relativo exito em Campinas, poderá almejar algo.

2.o Pareo em 1.600 metros

Reaparece neste pareo a egua Charada que nos parece o animal mais indicado para abordar esta milha e tambem por ser a mais sã. Morena, que vem confirmando carreira nesta turma poderá pagar o place restante.

3.o Pareo em 1.600 metros

Numa turma bastante camarada para os seus recursos reaparece o cavalo Don Padija defendendo novos interesses. Basta andar um pouco em estado para rebocar seus fracos adversarios. Para secunda-lo, gostamos de Eton e como diferença, Aladim.

4.o Pareo em 1.500 metros

Embora corra menos na raia de areia achamos que dificilmente, ganharão da potranca, Naya que vem de uma ótima carreira no ultimo domingo, perdendo o pareo no olho mecanico. Para escolta-lo vamos indicar, Klesel, que fracassou na sua ultima corrida, mas na grama. First Empire, um bom azar.

5.o Pareo em 1.100 metros

Marmeleiro que era artigo de fé por parte de seus responsaveis mas não correspondeu daquela feita poderá faze-lo agora, mesmo porque a turma ficou mais desfalcada e adentrará na raia de seu agrado. A dupla com a egua Kilt parece-nos liquida. Os demais muito problematico que consigam algo.

6.o Pareo em 1.400 metros

Calu numa turma doce de coco o cavalo Maganão que embora vá fazer o seu reaparecimento, não estando no ultimo furo achamos que competidor algum lhe levará a melhor. Para a dupla, já existem varios nomes como Ropona Laffite, Ardouise e Bitter, mas por palpite vamos indicar Laffite.

7.o Pareo em 1.300 metros

Pela maneira facil que vem conquistando os seus triunfos, Tirira deverá novamente passar pelo disco na frente de seus competidores. Melhora de carreira para carreira. A dupla já não é tão facil, mas vamos insistir no cavalo Junior, ficando como diferença, Juvenil.

D O M I N G O

1.o Pareo em 900 metros

Embora tenha fracassado no seu ultimo compromisso vamos insistir no potro Estile, que contará com o reforço de Sdimburgo, para a formação da dupla vamos optar pela potranca Arteira portadora de excelentes exercicios e o melhor azar a potranca, Lai Tehen.

2.o Pareo em 1.800 metros

Moravia, uma pensionista do tratador Pedro Taborda, vai fazer o seu reaparecimento em perfeitas condições de apuro e com um peso pluma. Defendrеá a nossa preferencia para vencedor com Barbaro para a dupla, ficando como diferença do nosso duo favorito, Dona Boa.

3.o Pareo com 1.200 metros

Do modo facil como vem ganhando e principalmente nesta distancia, a egua Maratona dificilmente sera batida. Achamos mesmo a maior "barbada" da domingueira. Gafeur, poderá secundar a nossa favorita mas deverá encontrar seria resistencia por parte de Star Prince.

4.o Pareo em 1.300 metros

Parece ter chegado a vez do cavalo transpór o disco na posição de honra, embora vá encontrar seria resistencia por parte de Granadeiro, que contará com o bom reforço do cavalo Pandego. A parelha "um" Tricolor e Jaminda dois bons azares. Nossos favoritos são, Caçula, para vencedor com Granadeiro na escolta.

5.o Pareo em 1.500 metros

Deverá proporcionar um bonito final este pareo onde conta com as inscrições de Irtaca, Javali, Edopuva e Cayosopla como os mais capazes. Prognosticar esta carreira não é nada facil dado o equilibrio reinante entre os competidores mas por palpite vamos indicar, Javali para vencedor com Edopuva para a dupla e a diferença, Cayosopla.

6.o Pareo em 1.500 metros

Dado a fraqueza da turma Lolita deverá ser a franca favorita do publico e nossa tambem. Não vemos nada mais no pareo. Moka que no estrear o fez muito bem ficará para a formação da dupla July Seventh, um otimo azar mas convem não esquecer o cavalo Leme que o seu tratador não se conformou com a sua ultima corrida.

7.o Pareo em 2.000 metros

Basta não ser corrido precipitadamente como o foi da ultima vez o cavalo Quejido não perderá para seus competidores, embora Darwin e Torpedo venham correndo uma barbaridade nestas ultimas "performances". Para secunda-lo gostamos mais de Darwin do que do nacional. Teremos uma disputa muito bonita neste G.P.

8.o Pareo em 1.500 metros

Voltará a competir na raia de grama o cavalo Winning Post, onde avulta o seu rendimento. Como não ha um ligeiro no pareo para segui-lo a sua missão ficará mais facil. Para a dupla vamos indicar, Incendio e como diferença, Al Arussa.

COSTA PACHECO

Corretor de imoveis

Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de seu escriotrio da Praça da Sé para a R. QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 2.o andar. Salas 205-6 — Fone 33-5796

EDIFICIO R. MONTEIRO

Confecções finas para Homens

LAMARCA & BULLARA

ALFAIATES

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 4.o Andar. Sala 405 — TELEFONE 36-7087 — EDIFICIO MAJOR FORTES — (Esq. José Bonifacio) — SÃO PAULO

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 34-4432

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 900 metros — Às 13,15 horas. Ks.

1 Estile, R. Olguin 55
" Edinburgo, O. Reichel . 55
2 Harmonia, J. Carvalho . 53
3 Lai Tchen, L. González 53
(4 Arteira, P. Vaz 53
4(
(5 Candeia, J. P. Sousa .. 53

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.800 metros — Às 13.45 horas.

1 Barbaro, N. O. Silva . 58
(2 Dona Boa, P. Vaz 56
2(
(3 Mandrake, A. Cataldi .. 58
(4 Vergel, R. Zamudio ... 58
3(
(5 Moravia, J. Taborda .. 48
(6 Marilia, A. Aleixo 52
4(
(7 Amorosa, C. Bini 52

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14,15 horas.

1 Maratona, R. Olguin . 53
2 Star Prince, T. O. Silva 53
(3 Frutuoso, E. Garcia ... 55
3(
(4 Fascination, J. Alves .. 53
(5 Gafeur, J. Carvalho .. 55
4(
(6 Saf. Ceylão, N. Pereira 53

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 14,45 horas.

1 Tricolor, J. Taborda .. 50
" Jaminda, J. Alves 56
2 Granadeiro, Signoretti 55
" Pandego, L. González . 56
3 Caçula, P. Vaz 56
(4 Dona Inês, A. Rosa ... 54
4(
(5 Lucky Lady, O. Fernan. 50

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15,15 horas.

1 Irtaca, A. Araujo 52
" Espargo, L. González .. 54
2 Javali, O Reichel 56
3 Edopuva, O. Santos ... 56
(4 Cayosopla, D. Garcia . 56
4(
(5 Kent, P. Vaz 58

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 15.50 horas.

(1 Lolita, L. González ... 54
1(
(2 B.M.V., A. Cataldi 54
(3 Flag Day, W. O. Silva 54
2(
(4 Julica, L. Urbina 54
(5 Moka, J. Taborda 54
3(
(6 July Seventh, J. Carval. 52
(7 Limeira, J. P. Sousa .. 54
4(8 Leme, P. Vaz 56
(" Lazulita, O. Reichel .. 54

7.o PAREO — G. P. "Antonio Prado" — Cr$ 120.000,00 — 2.000 metros — Às 16,30 horas.

1 Torpedo, A. Rosa 55
2 Darwin, R. Zamudio ... 59
(3 Quejido, A. Araujo .. 58
3(
(4 Campeador, J. Carvalho 58
(5 Inclito, P. Vaz 55
4(
(6 Paaimbé, E. Garcia 51

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 17,10 horas.

(1 Win. Post, A. Araujo .. 56
1(
(2 Per. de Ofir, R. Correa 50
(3 Incendio, O. Reichel .. 58
2(
(4 Vila Franca, R. Olguin 46
(5 Mineapolis, R. Zamudio 56
3(
(6 Poeta, A. Rosa 54
(7 Al Arussa, F. Sobreiro . 56
4(
(8 Cad. Eugenio, H. Molina 56

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 14.30 horas. Ks.

1 Islecle, H. Molina 58
2 Sensação, A. Cataldi .. 52
3 Friaça, S. Godoy 51
(4 Campo Alegre, J. Nasc. 54
4(
(5 Belamuzal, J. Alves ... 52

2.o PAREO — "Compulsorio I" — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 15 horas. Ks.

(1 Morena, A. Cataldi ... 54
1(
(2 Ipu, J. Nascimento ... 54
(3 Galharda, O. Reichel .. 56
2(
(4 Impia, C. Bini 54
(5 Islean, A. Nobrega ... 56
3(
(6 Imburí, R. Botta 50
(7 Ponce de Leon, L. Gonz. 58
4(8 Haragano, P. Vaz 56
(9 Charada, W. O. Silva .. 54

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 15,30 horas. Ks.

1 Aladim, R. Zamudio .. 53
" Gran Bonéa, C. Bini .. 52
2 Eton, W. Andrade 50
3 Icaiu, J. Alves 53
(4 Don Padija, O. Reichel 58
4(
(5 Halifax III, A. Aleixo . 56

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas. Ks.

1 Terrivel, D. Garcia ... 55
2 Brenta, G. Greme Jr. .. 53
(3 Francezinha, Signoretti 53
3(
(4 First Empire, L. Gonzal. 55
(5 Naya, R. Olguin 53
4(
(6 Klesel, O. Reichel 53

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas. Ks.

1 Kilt, J. Alves 53
(2 Dugongo, L. González . 55
2(
(3 Chino, R. Zamudio ... 55
(4 Columbito, H. Molina .. 53
3(3
(5 Oshalá, P. Vaz 55
(6 Marmeleiro, E. Garcia . 55
4(
(7 Nicolau, J. P. Sousa .. 55

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas. Ks.

(1 Ropona, R. Zamudio .. 54
1(
(2 Ardoise, D. Garcia 54
(3 Maganão, R. Olguin ... 56
2(
(4 Acafim, J. Alves 56
(5 Laffite, L. González .. 56
3(
(6 Confetti, E. Garcia 56
(7 Bitter, O. Reichel 56
4(
(8 Araguaçu, A. Cataldi .. 56

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas. Ks

(1 Tirira, M. Carvalho ... 54
1(
(2 Inspetor, O. Fernandes . 56
(3 Junior, A. Rosa 54
2(
(4 Joy, R. Olguin 54
(5 Fidalga, M. Signoretti . 54
3(
(6 Cayadora, R. Zamudio . 54
(7 Polonaise, Pinheiro F.o 54
4(8 Juvenil, J. Alves 56
(9 Embauba, H. Molina .. 54

N O S S O S P A L P I T E S

SÃO PAULO

SABADO

Islecle-Sensação (12) — Campo Alegre
Charada-Morena (11) — Impia
Don Padija-Eton (24) — Aladim
Naya-Klesel (44) — F. Empire
Marmeleiro-Kilt (14) — Oshalá
Maganão-Laffite (23) — Ropona
Tirira-Junior (12) — Juvenil

DOMINGO

Estile-Arteria (14) — Lai Tehen
Moravia-Barbaro (13) — Dona Boa
Maratona-Gafeur (14) — Star Prince
Caçula-Granadeiro (23) — Jaminda
Javali-Edopuva (23) — Istaca
Lolita-Moka (13) — July Seventh
Quejido-Darwin (23) — Torpedo
Winning Post-Incendio (12) — Al Arussa

RIO DE JANEIRO

SABADO

Perlita-Pomya (12) — Estrela do Norte
Nico-Elinella (14) — Nilo
Novivo-Mister Schuch (12) — Liró
Disraeli-Spencer (13) — Evoé
Florete-El Toro (14) — Sargaço
La Coruna-Laturno (12) — Sans Route
Galeão-Freedon (12) — Elasal
Gaveão da Gavea-Estalo (24) — Lipe
Taquari-Iguape (14) — Lingote

DOMINGO

Bogó-Flor do Sol (12) — Oxford
Jangadeiro-Luarlinda (12) — Má
Grumete-Lovelace (13) — Arroz Amargo
Meteco-Ninrod (13) — Acíram
Maki-Presidente (14) — Bananal
Dingo-Odon (12) — Master
Globo-Barceleita (12) — Elitinha
Pracinha-Aquila (23) — Jequitinhonha

PARA ACUMULADA

SABADO

ISLECLE
DON PADIJA
MARMELEIRO
MAGANÃO

DOMINGO

MARATONA
CAÇULA
LOLITA
QUEJIDO

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

6 (1, 4, 5) — 3 (1, 5, 7) — 1 (3, 5, 8)

DOMINGO

1 (5, 6, 8) — 3 (1, 2, 5) — 1 (3, 6, 7)






CHAVE DE OURO

CORINTIANS vs. FLAMENGO
VASCO DA GAMA vs. PALMEIRAS

CORINTIANS O MAIS PROVAVEL CAMPEÃO — ARDUA TAREFA PARA OS ALVI-VERDES

Tres jogos estão programados, na rodada final do Rio-São Paulo de 51. No Rio, amanhã prelíarão Bangu e America, e domingo Vasco da Gama e Palmeiras. Domingo, em São Paulo, estarão frente a frente Corintians e Flamengo.

Bangu vs. America;

Local: Maracanã;

Cotação: bom;

Favorito: não há.

Jogo tipicamente local, cujo resultado não terá grande significação. Servirá para o Bangu, apenas no caso de uma derrota palmeirense e outra corintiana, pois o clube carioca está junto com o Flamengo e ficaria então em posição previlegiada. Como amanhã não há futebol em São Paulo, as atenções se voltarão para o Rio, muitos torcendo por uma derrota banguense que o afastará, de uma vez por todas, do caminho do titulo.

Corintians vs. Flamengo;

Local: Pacaembu;

Cotação: muito bom;

Favorito: Corintians.

O Flamengo estava sem cartaz nenhum. Adquiriu outra feição e está para disputar o cetro com o Corintians. E os cariocas vêm dispostos, motivo pelo qual o Corintians precisa abrir os olhos. Quadro por quadro o de São Paulo é melhor. Há favoritismo para os corintianos, mas no Rio, há tambem muita esperança. Disso tudo, o torcedor irá apreciar um jogo sensacional, que poderá dar aos alvi-negros o tão ambicionado bi-campeonato.

Vasco da Gama vs. Palmeiras;

Local: Maracanã;

Cotação: bom.

Favorito: Vasco.

Com o desfalque de varios de seus titulares vai o Palmeiras tentar um grande feito que talvez lhe garanta o titulo. Porém a parada será das mais dificeis. Depois do natural descontrole após a saida do tecnico, o Vasco está novamente firme, com poderosa equipe. Esse jogo pode ser encarado como incógnita, com favoritismo para os cariocas. Quem sabe entretanto, o Palmeiras fará o mais dificil, vencendo seu grande adversario. Em futebol tudo pode acontecer!

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
SÓ ALÍ...
NA RODA DA SORTE
DIREITA 22 E FILIAIS!

BALANÇO NUMERICO

Foi disputada, sabado e domingo, a penultima rodada do Rio-São Paulo. E' a seguinte a classificação dos concorrentes por pontos perdidos: — 1.o — Palmeiras e Corintians, 4; 2.o — Bangu' e Flamengo, 5; 3.o — Vasco, 6; 4.o — Portuguesa e America, 7; 5.o — São Paulo, 12.

ARTILHEIROS

Eis os principais artilheiros: — Ademir, 9; -- Julio, 7; — Luizinho e Liminha, 6; — Aquiles, Rodrigues, Baltazar e Hermes, 5; — Pinga e Teixeirinha (Bangu') 4: — Zizinho, Lima, Adãozinho, Nardo, Amorim, Valter, Dimas, Maneco, Bibe, Moacir Bueno, 3: — Durval, Esquerdinha, Natalino, Nivaldino, Santos, Joel, Colombo, 2; — Hilton Viana, Ranulfo, Jair, Canhotinho, Rubens, Renato, Simão, Dido, De Camilo, Ponce de Leon, Gonzalez, Augusto, Tesourinha, Ipojucan, Menezes, Valter, Indio, Djalma e Claudio, 1.

ARQUEIROS VAZADOS

Aldo (Portuguesa), 17; — Osni (America), 16; — Barbosa (Vasco), 14; — Cabeção (Corintians), 12; — Oberdan (Palmeiras), 11; — Claudio (Flamengo e Bertolucci (São Paulo), 8; — Borracha (Bangu'), Garcia (Flamengo), Jorge (Bangu'), 7; — Poy (São Paulo), Bolivar (Portuguesa), 5; — Mario (São Paulo), 4; — Lourenço (Palmeiras) 2; — e Nelson (Portuguesa), 1.

ARRECADAÇÃO

Total anterior: Cr$ 7.978.427,00; — total da rodada: — Cr$ .. 2.353.931,00; — total geral: — Cr$ 10.332.358,00.

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO — Destruindo, por intermedio dos seus "meias", o ponto de apoio do ataque do Palmeiras, o Corintians foi o esquadrão mais tecnico.

JOGO MAIS INTERESSANTE — Vasco e Flamengo realizaram partida interessante, sobretudo depois do rubro-negro ter alcançado o empate, no segundo tempo. Não houve grandes rasgos de tecnica, mas o publico se menteve em suspenso, até o final.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA — Canhotinho recebeu livre dentro da área. Controlou e chutou rasteiro, e quando a torcida se levantava para aplaudir o tento, eis que Cabeção, milagrosamente, salva com o pé.

SENSAÇÃO DA RODADA — O duelo Homero-Liminha, vencido espetacularmente pelo zagueiro, que, em nenhuma oportunidade, deu chance ao ex-companheiro.

GOL MAIS BONITO — O primeiro de Luizinho.. O centro veio da direita, perfeito. Todo mundo correu para marcar Baltazar, e o meia, valendo-se dessa circunstancia, "meteu a cabeça" sorrateiramente e venceu Lourenço.

CRAQUE MAIS PESADO — Joel, zagueiro do America, não é desleal, mas tem um tipo de jogo demasiado pesado. Joga o "corpanzil" em cima do adversario e chuta-lhe as canelas em dó.

FALHA MAIS GRITANTE — A demora do tecnico da Portuguesa em substituir Aldo. E' a segunda vez que faz entrar Nelson quando tudo está perdido, colocando o jovem arqueiro na fogueira.

ZAGA MAIS DESTACADA — Augusto e Clarel, quando o Flamengo pressionou, na meia-hora final, tornaram-se verdadeiros baluartes, formando com Barbosa um trio intransponivel.

PIOR ZAGA — Guilherme e Herminio, assoberbados com as falhas de Manduco na intermediaria, tornaram-se valvula aberta, por onde passavam constantemente os atacantes do Bangu.

MELHOR LINHA MEDIA — Djalma, Mirim e Pinguela foram os artifices da grande vitoria do Bangu contra a Portuguesa de Desportos.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA — Com Bauer irreconhecivel e Noronha gordo e sem movimento, a do São Paulo ficou reduzida ao esforço de Alfredo.

MELHOR ATAQUE — Agindo com grande senso tático, o quinteto do Corintians arregimentou os maiores meritos na espetacular vitoria contra o Palmeiras. Os "meias" em primeiro lugar, depois Baltazar e Claudio.

MELHOR ALA DIREITA — Tesourinha-Ademir, do Vasco. O ponteiro está readquirindo a melhor forma.

MELHOR ALA ESQUERDA — Gostamos de Moacir e Teixeirinha. Foi uma ala superior às demais.

O MAIS DESLEAL — Liminha deu inicio ao jogo brusco. Acossou irregularmente Cabeção. Isso sem falar nos ponta-pés que andou distribuindo entre Idario, Homero e Touguinha, quando o juiz estava de costas.

MENÇÃO HONROSA — Homero, reduzindo Liminha a mero assistente da partida, só não chegou ao posto maximo porque Fiume superou-se a si proprio com uma exibição inesquecivel.

NUMERO UM — Valdemar Fiume.

PIOR DA RODADA — Ponta de lança que não sabe correr, não sabe chutar, nem cabecear, eis Lauro, o pior da rodada.

NUMERO UM DO CAMPEONATO — Valdemar Fiume e Julio dividem as honras de "maiorais" do certame, com 57 pontos cada, representando uma media superior a 9. Vêm, a seguir, Pinguela com 56, Cabeção com 53, Barbosa com 52 e Zizinho, Baltazar e Palante com 51.

JOGOS DA SEMANA

S. PAULO (1): — Mario, Rui e Mauro; — Bauer, Alfredo e Noronha; — Dido (Augusto), Lauro (Ponce), Durval, Bibe e Teixeirinha.

AMERICA (1): — Osni, Joel e Osmar; — Rubens, Osvaldo e Ivan; — Valter, Maneco (Nivaldino), Dimas, Ranulfo e Jorginho (Natalino).

Tentos de: — Valter e Bibe; — Primeira fase: — America 1x0; — Local: — Pacaembu'; — Renda: — Cr$ 258.390,00; — Juiz: — Caetano Bovino (regular).

Esperava-se uma vitoria do São Paulo no ultimo compromisso do Rio-São Paulo mas o que fez foi decepcionar mais ainda, com atuação fraca, principalmente na primeira fase. Tambem o America esteve irregular, e assim a partida foi pessima, sem apresentar nada de interessante. Durval e Lauro estreiaram e não corresponderam carecendo porem de mais ambientação. O São Paulo atacou bastante no segundo periodo quando faltou-lhe sorte para aumentar a contagem. Cem por cento apatico nos primeiros 45 minutos, apresentou mais entusiasmo no final.

BANGU' (7): — Jorge, Rafanelli e Mendonça; — Djalma, Mirim e Pinguela; — Meneses, Zizinho, Joel (Decio), Moacir Bueno e Teixeirinha (Vermelho).

PORTUGUESA DE DESPORTOS (3): — Aldo (Nelson), Guilherme (Izan) e Herminio; — Santos, Brandãozinho e Manduco; — Julinho, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

Tentos de: — Moacir Bueno (3), Djalma, Guilherme (contra), Teixeirinha, Vermelho, Simão (2) e Julio.

Primeira fase: — Bangu' 4x2; — Local :— Maracanã; — Renda: — Cr$ 64.930,00; — Juiz: — Mario Viana (bom).

Completo fracasso da Portuguesa de Desportos que conheceu assim o seu maior revez no Rio-São Paulo. O Bangu' foi sempre senhor das ações, tendo a Portuguesa, atuado bem somente durante 10 minutos da segunda fase. Seu ataque esteve com altos e baixos, mas a defesa falhou completamente, sem dar apoio necessario à ofensiva. Boa atuação de Rubens e Simão. Zizinho o maior do ataque banguense, fazendo "miserias" na cancha. Publico pequeno e uma Portuguesa decepcionante.

CORINTIANS (3): — Cabeção, Homero e Rosalem (Alfredo); — Idario, Touguinha e Julião; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

PALMEIRAS (0): — Oberdan (Lourenço), Salvador e Palante; — Fiume, Villa e Sarno (Gengo); — Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues (Brandãozinho).

Tentos de: — Luizinho 2 e Baltazar; — Local: — Pacaembu'; — Renda: — Cr$ 926.098,00; — Juiz: — Dante Rossi (fraco).

Mais uma vez o Corintians provou que está com a equipe bem entrozada, vencendo com meritos o Palmeiras por contagem significativa. Foi justo o resultado porquanto os companheiros de Claudio foram sempre superiores, com mais coordenação nas jogadas e mais lucidez nos arremates. Muitas vezes jogadas violentas se fizeram prevalecer contra a beleza do espetaculo. Cabeção, Homero e Luizinho, os melhores do Corintians. O publico superlotou o Pacaembu', e não se cançou de incentivar os seus favoritos. Caraterizou o Corintians a combatividade, enquanto o Palmeiras esteve com o ataque falho.

VASCO (2): — Barbosa, Augusto e Clarel: — Eli, Danilo (Lola) e Alfredo; — Tesourinha, Ademir, Amorim (Alvaro), Ipujucan e Djair.

FLAMENGO (2): — Claudio, Biguá e Pavão; — Valter, Bria e Bigode; — Nestor, Hermes, (Aloisio), Adãozinho, Indio (Gringo) e Esquerdinha.

Tentos de: — Ademir, Indio, Tesourinha e Hermes; — Primeira fase: — Vasco 2x1; — Local: — Maracanã; — Renda: — Cr$ 1.104.515,00; — Juiz: — Gama Malcher (regular).

O Maracanã acusou novo recorde de renda. O Vasco fez valer a classe na primeira fase quando vencia por 2x1 mas o Flamengo dominou no segundo periodo, fazendo por merecer o empate. Jogo movimentadissimo e sensacional, com ações nos dois campos. Adãozinho um grande valor do Flamengo, assim como Biguá, que anulou Djair. No Vasco apareceram mais Ademir, Alfredo e o arqueiro Barbosa. Resultado justo para um prelio que apresentou equipes combativas e bem coordenadas.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS — 1.o — Barbosa (Vasco); 2.o — Cabeção (Corintians); 3.o — Claudio (Flamengo); 4.o — Aldo (Portuguesa); 5.o — Mario (São Paulo); 6.o — Jorge (Bangu); 7.o — Oberdan (Palmeiras) e 8.o — Osni (America).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Homero (Corintians); 2.o — Augusto (Vasco); 3.o — Rui (São Paulo); 4.o — Biguá (Flamengo); 5.o — Rafaneli (Bangu); 6.o — Salvador (Palmeiras); 7.o — Joel (America) e 8.o — Guilherme (Portuguesa).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Palante (Palmeiras); 2.o — Pavão (Flamengo); 3.o — Clarel (Vasco); 4.o — Mendonça (Bangu); 5.o Osmar (America); 6.o — Mauro (S. Paulo); 7.o — Alfredo (Corintians);, e 8.o Herminio (Portuguesa).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Fiume (Palmeiras); 2.o — Idario (Corintians); 3.o — Djalma (Bangu); 4.o Rubens (America); 5.o — Eli (Vasco); 6.o — Walter (Flamengo); 7.o — Santos (Portuguesa), e 8.o — Bauer (São Paulo).

CENTRO-MEDIOS — 1.o — Touguinha (Corintians); 2.o — Mirim (Bangu); 3.o — Bria (Flamengo); 4.o — Alfredo (S. Paulo); 5.o — Osvaldinho (America); 6.o — Luiz Villa (Palmeiras); 7.o — Danilo (Vasco), e 8.o — Brandãozinho (Portuguesa).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Pinguela (Bangu); 2.o — Bigode (Flamengo); 3.o — Sarno (Palmeiras); 4.o — Alfredo (Vasco); 5.o — Noronha (S. Paulo); 6.o — Julião (Corintians); 7.o — Manduco (Portuguesa), e 8.o — Ivan (America).

PONTEIROS DIREITOS — 1.o — Walter (America); 2.o — Julio (Portuguesa); 3.o — Tesourinha (Vasco); 4.o — Claudio (Corintians); 5.o — Menezes (Bangu); 6.o — Nestor (Flamengo); 7.o — Dido (São Paulo), e 8.o — Lima (Palmeiras).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Luizinho (Corintians); 2.o — Hermes (Flamengo); 3.o — Zizinho (Bangu); 4.o — Ademir (Vasco); 5.o — Aquiles (Palmeiras); 6.o — Rubens (Portuguesa); 7.o — Manéco (America) e 8.o — Lauro (São Paulo).

CENTRO-AVANTES — 1.o — Adãozinho (Flamengo); 2.o — Baltazar (Corintians); 3.o — Amorim (Vasco); 4.o — Nininho (Portuguesa); 5.o — Joel (Bangu); 6.o — Durval (São Paulo); 7.o — Dimas (America), e 8.o — Liminha (Palmeiras).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Nardo (Corintians); 2.o — Ranulfo (America); 3.o — Bibe (S. Paulo); 4.o — Moacir Bueno (Bangu); 5.o — Pinga (Portuguesa); 6.o — Indio (Flamengo); 7.o — Ipojucan (Vasco);, 8 8.o — Canhotinho (Palmeiras).

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o — Teixeirinha (Bangu); 2.o — Esquerdinha (Flamengo); 3.o — Djair (Vasco); 4.o — Simão (Portuguesa); 5.o — Colombo (Corintians); 6.o — Rodrigues (Palmeiras); 7.o — Jorginho (America), e 8.o — Teixeirinha (S. Paulo).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Computados os pontos da semana, a seleção do campeonato ficou assim constituida:

Cabeção — Rafagnelli (Augusto) e Palante — Fiume, Luiz Villa e Pinguela — Julio, Zizinho, Baltazar, Ranulfo e Rodrigues.

FLASH DO DIA

Colombo, um dos mais novos valores do Corintians responde:

1 — Quais os cinco maiores adversarios que já o marcaram?



— Apenas quatro deram muito trabalho: Salvador, do Palmeiras, Joel do America, De Sordi do XV de Novembro e Santos da Portuguesa de Desportos.

2 — A maior revelação de 50?

— Julião, nosso medio esquerdo.

3 — De que jogador jamais ouviu uma ofensa, mesmo quando tudo corria mal para ele?

— De Valdemar Fiume. E' um adversario cem por cento correto.

4 — Que decepção lhe deixou mais profunda magua?

— O fato de, no ano passado, ficar concentrado para o jogo contra o Vasco no Rio-São Paulo, e à ultima hora escalarem outro sem qualquer explicação justa.

5 — Qual o ataque que mais o impressionou?

— O atual da Portuguesa de Desportos.

6 — Teve algum romance em sua vida?

— Sim. Quando jogava no Recordense, conheci uma garota chamada Lina. Gostei dela, começamos um namoro que nunca acabou, e hoje é minha noiva.

7 — Já teve vontade de agredir algum juiz em campo?

— No ultimo prelio contra a Portuguesa de Desportos senti vontade de esganar o arbitro, pelo que fez.

8 — Qual a mais bela artista de cinema? E a melhor? Qual o artista mais notavel?

— Lizabet Taylor, Ingrid Bergman e Errol Flynn, respectivamente.

9 — Tem alguma coisa interessante sobre a carreira para contar?

— Fui campeão de todas as categorias que disputei, menos infantil, porque comecei diretamente nos juvenis.

10 — Qual o adversario que gostaria de ter como companheiro de equipe?

— Nino, medio direito do Nacional, que foi parceiro na varzea.

☆ O FAN PERGUNTA

Caro Luiz Villa: Sendo um palmeirense de coração, e portanto desejoso de ver meu clube cada vez mais no alto, senti-me satisfeito ao vê-lo envergando a camisa alvi-verde. Sendo assim gostaria de fazer-lhe algumas perguntas, aguardando sua resposta sincera. 1.o) Como encarou a sua contratação definitiva pelo Palmeiras? 2.o) O que acha do atual plantel de jogadores do Campeão? 3.o) Como escalaria a seleção paulista, baseado no ultimo campeonato? Certo de que serei atendido, despeço-me com agradecimentos. O palmeirense, Heitor Geraldo De Mare — Rua Rodrigo de Barros 347 - Capital.



VILLA RESPONDE

1.o) Gostei muito de ter ficado no Palmeiras. Aliás quando não gosto de um clube não fico nele. Assinei contrato por dois anos, e o mesmo terminará a 25 de fevereiro de 53. Estou satisfeito. 2.o) Nosso plantel é otimo. E' o melhor de São Paulo, sem duvida alguma. São todos bons amigos, camaradas, e em 51 seremos campeões novamente, se Deus quiser. 3.o) A seleção seria formada por: Cabeção; Mauro e Sarno; Idario, Rui e Fiume; Claudio, Canhotinho, Baltazar, Jair e Rodrigues". Quando precisar, às ordens".

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

ISAIAS

49 — Lá por volta de 1939 surgiram dois nomes famosos no ataque do Madureira: — Lelé e Jair. Entre eles, jogava um preto reluzente, muito simpatico, os dentes sempre à mostra no mais simpatico dos sorrisos. Seu nome era Isaias. Naquela época, poucos notavam o seu jogo. Afinal, estavamos em pleno reinado de Leonidas, que era o dono absoluto da posição no Brasil. Porisso, todos viam apenas Lelé e Jair. Mas, com o tempo, os torcedores foram obrigados a reconhecer as qualidades tecnicas de Isaias. Os tecnicos tambem começaram a cobiçalo, e assim, quando o Vasco levou para São Januario Jair e Lelé, levou tambem Isaias, que logo se tornou um idolo. Não possuia, de fato, as virtudes de Jair, ou a efetividade de Lelé, mas não lhe ficava atrás em rendimento. Ao contrario, se identificava com eles, se amoldava de tal forma à peça, formando um trio central tão perfeito, que seria dificil imaginar um sem os outros. Juntos, foram mais tarde à seleção carioca e daí para o "scratch" nacional foi um pulo. Os tres patetas! Porque, se nenhum tinha cara de pateta? Em plena mocidade, ainda no começo de gloriosa carreira, Isaias foi tragado pela morte. Um dia, os torcedores viram outro em seu lugar e foram informados de que o negrinho sorridente estava doente. Meses depois, a noticia ecoou por todos os campos do Brasil, enchendo de luto os corações: — Isaias morreu! Foi-se embora, o centro-avante dinamico, cavador, esforçadissimo, que nunca esmoreceu no campo da luta. Mas ainda hoje, todos que vestem a camisa numero 9 da seleção nacional, sentem um certo estremecimento. E' a alma de Isaias, pedindo que honrem a camisa que um dia foi sua.



GALERIA DOS GRANDES
LIMINHA
BI-CAMPEÃO INFANTIL — CAMPEÃO AMADOR — DUAS VEZES CAMPEÃO DO TORNEIO INICIO



Liminha, atacante palmeirense não é grande pelos titulos, pois novo no futebol, defendendo sempre equipe mais modesta, tem somente campeonatos de categorias inferiores. E' grande porque possui grandes qualidades, que o colocam entre os melhores do país. Malicioso, valente, lutador, conseguiu agora um lugar de destaque entre os palmerenses, clube no qual poderá conquistar grandes vitorias. Liminha nasceu no Bom Retiro em 30 de janeiro de 30. Passou sua infancia no mesmo bairro e teve no infantil Roial seu primeiro clube. Em garoto sempre sonhou com o futebol, mas nunca acreditou na possibilidade de se tornar jogador de cartaz. Do Roial foi para o Bola Preta. Já então era da divisão extra. Tentou a sorte no infantil Ipiranga, e nunca mais deixou o clube, ate ser contratado pelo alvi-verde. Esteve na equipe infantil nos anos de 43, 44 e 45. Em 46 foi juvenil, amador, aspirante e profissional. Quatro categorias em apenas doze meses, num progresso vertiginoso, depois de marcar passo no infantil durante 3 anos. Sua primeira partida como amador foi contra a Portuguesa de Desportos, com a vitoria de 1 a 0. Como aspirante atuou pela primeira vez contra a Portuguesa Santista e o Ipiranga venceu por 3 x1, tendo marcado um tento. Seu primeiro adversario profissional foi o Comercial, jogo que terminou empatado pela contagem minima. Sua primeira remuneração no Ipiranga por ocasião do primeiro contrato foi de tres mil e duzentos cruzeiros mensais. A maior vitoria de sua carreira foi contra o Flamengo, já como defensor do Palmeiras, por 7 a 1. A maior derrota contra o America ainda no torneio deste ano, por 6x4. Como maior recordação Liminha cita os bons tempos em que defendia a equipe infantil do Ipiranga, com os campeonatos acirrados e interessantissimos. Seu contrato no Palmeiras vai até 9 de fevereiro de 53. A melhor equipe ipiranguista que integrou foi em 48, formada por Osvaldo: Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter, com um honroso 3.o lugar no campeonato.
rmnuíacusgbh-

NUMERO UM!

Apesar de termos combatido pela efetivação de Cabeção, quando Bino começou a dar para trás, não esperavamos que o jovem guardião corinthiano fosse se projetar tão cedo, até alcançar a primazia sobre todos os goleiros do futebol bandeirante. Sim, não duvidamos mais em entregar a Cabeção o bastão de goleiro numero um de São Paulo, porque suas extraordinarias atuações o credenciam para esse posto com amplos meritos. Se outro dia, havia apreensão em torno das possibilidades do novo valor do Parque São Jorge, pela sua inexperiencia, hoje, existe um clima de inteira confiança, não só entre os torcedores, como entre seus jogadores que procuram jogar sem se preocupar com a meta como antes, porque sabem que os tiros insidiosos encontram as mãos milagrosas de Cabeção para aparà-los, garantindo a situação. Cabeção tem sido um dos sustentaculos do Corinthians e a ele muito deve o alvi-negro estar hoje a um passo do titulo, como o provavel campeão do Rio-São Paulo. Reconhecendo sua responsabilidade, Cabeção mostra-se mais compenetrado e já não se impressiona com o golpe de vista,

☆ ASSIM NÃO VAI...



Temos repisado multas vezes a mesma coisa, e a impressão que perdura é de que estamos malhando ferro frio. Voltamos hoje à carga, para dizer que há flagrante desequilibrio entre o ataque e a defesa da Portuguesa de Desportos. Novidade? Certamente que não, mas acontece que não se toma providencias para sanar o mal, e a equipe continua com seus altos e baixos, saindo de uma vitoria espetacular para cair numa derrota comprometedora como a de sabado, contra o America. Está certo isso? Claro que não. O proprio São Paulo, assoberbado com tantos problemas, não tem tantos gols contra, no Rio-São Paulo. 23 tentos, em sete jogos, é uma media que não abona ninguem. Seus diretores, que se mostraram tão ativos quando da contratação de Julio e Rubens, porque não fazem o mesmo para solucionar as falhas da defesa? Herminio, está provado, não satisfaz plenamente, pelo menos no momento. Na mesma situação está Guilherme, cuja irregularidade compromete sua carreira. Quanto a Manduco, é outro ponto que merece estudos. Individualmente parece que vai bem, mas estamos em que sua atuação, do ponto de vista das necessidades coletivas, tambem deixa a desejar. Manduco é muito liberal na marcação, tal como Zinho, e talvez tenham origem na asa media esquerda todas as falhas que a zaga apresenta. Talvez, dizemos. Mas, uma coisa parece certa. E' que a Portuguesa não pode ficar a mercê de jogadores irregulares. O proprio Aldo, tão bom às vezes, falha em outras lamentavelmente. Está claro que assim não vai... — SINCLAIR.

O HOMEM DO MOMENTO



Homero e Liminha eram companheiros no Ipiranga. Um dia, tomaram rumos diferentes. Homero foi para o Corintians, Liminha para o Palmeiras. Não tardou que se encontrassem, no campo da luta. Liminha vinha fazendo "miserias" no comando da ofensiva palmeirense. Era o tal! Homero, ao contrario, ainda não havia apresentado uma grande atuação no Corintians. Todos foram ver o duelo, e não viram duelo nenhum. O que aconteceu foi que Homero, sem tomar conhecimento da violencia e deslealdade do antigo companheiro, "botou-o no bolso", pura e simplesmente. Liminha a principio procurou a luta na area, depois fugiu para os lados, mas nunca pôde se livrar da implacavel marcação do adversario. O nome de Homero ficou em todas as bocas. Cartaz absoluto da semana.

COLOMBO SATISFAZ



Colombo tem sido um dos pontos discutidos do Corintians. Achamos, entretanto, que o jovem ponteiro não tem comprometido. Sabado estivemos atentos à sua atuação e, embora reconhecendo que não esteve totalmente feliz, não podemos deixar de atribuir-lhe grandes meritos, sobretudo por ter sido marcado por um zagueiro eficiente como Salvador, o que não lhe impediu de colaborar, com boa parcela, para o sensacional triunfo. Colombo é um jogador moço, que merece novas oportunidades. Tinha um defeito, do qual está se livrando: era medroso. Agora disputa a bola com decisão, finta com segurança, chuta bem, com os dois pés, estando portanto em condições de ser mantido, a menos que o Corintians arranje um craque de renome para o posto. Mas, é preciso que se diga: para barrar Colombo, o contratado tem de ser um craque de verdade, e não qualquer pé rapado, desses que se encontram, com facilidade, no inflacionario mercado futebolistico.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

O duelo Homero-Liminha foi empolgante, principalmente para os corintianos, que viram o seu zagueiro ganhar de ponta a ponta, disputando, enfim, uma grande partida com a camisa alvi-negra. Comentam alguns que a tarefa de Homero foi facilitada pelo tipo de jogo empregado pelo Palmeiras. De qualquer forma, porem, sua atuação foi espetacular, provando que foram bem gastos os 600 mil cruzeiros que o Corintians deu pelo seu passe. Domingo o "campeão do centenario" jogará a cartada decisiva, em busca de outro titulo no Rio-São Paulo. Conta com seu valoroso defensor, que, tendo pela frente uma linha rapida como a do Flamengo, com Hermes, Adãozinho e outros perigosos "artilheros", terá nova chance de provar seu alto valor. Vamos observa-lo, Homero.

FILMANDO OPINIÕES

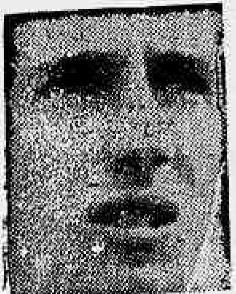
PERGUNTA: — QUAL FOI O SONHO MAIS CURIOSO QUE JA' TEVE?
RESPOSTA: — LIMA, ATACANTE DO PALMEIRAS.



"Dificilmente sonho com o futebol. Mas mesmo assim, às vezes, quando é grande a responsabilidade, sonho com um jogo ou outro, como aconteceu em 44. Tudo foi da seguinte maneira: — o Palmeiras vinha de uma campanha brilhante e seu ultimo compromisso era contra o Santos em Vila Belmiro. Se vencesse seriamos os campeões. No meio da semana sonhei com o jogo. Eu me via então em plena cancha, correndo como um louco atrás da bola, jogando mal e comprometendo a equipe. Nada dava certo para o Palmeiras, e o Santos levava nitida vantagem sobre nós. Estava desesperado, tentando acertar, sem consegui-lo. Em certo lance, peguei uma bola, encaminhei-me para a area adversaria, e já me preparava para chutar quando acordei, sem finalizar. Foi um alivio para mim saber que tudo não havia passado de um sonho. No domingo ganhamos do Santos por 1 a 0 e fomos campeões do ano. Geralmente tenho sonhado quando antes de prelios contra o São Paulo e a Portuguesa. Não na vespera, mas nas concentrações, talvez porque o espirito da gente está cheio de futebol. Interessante é que nos sonhos tenta-se correr, chutar, e não se consegue. Fica-se como que amarrado ao solo, num desespero tremendo".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS OS MAIORES JOGADORES QUE JA' VIU ATUAR?
RESPOSTA: — LUIZINHO, ATACANTE DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.



"Abro com Ademir. E' um grande jogador, cem por cento positivo, finalizador, ligeiro, inteligente. Contra nós marcou tres tentos, agora no Rio-São Paulo. Admiro muito Claudio. Experimentado, tem tambem feito muito pelo Corintians. Zizinho, ao lado de Ademir, é um dos mais completos. Construtor, tem uma capacidade tremenda de improvisação, driblando com perfeição. Domingos foi um grande entre os grandes. Lembro-me bem de uma partida contra o São Paulo, em 46. Fomos derrotados, mas Domingos foi uma perfeição. Grande classe, aliada a um senso inigualavel de colocação, eram suas melhores qualidades. Bauer, na Copa do Mundo teve grande destaque. Vi o prelio contra a Suiça, quando o medio sampaulino jogou muito. Leonidas teve seu apogeu. Fez nome, delirou assistencias inteiras, e foi um dos maiores que vi jogar. Sastre, no mesmo ataque de Leonidas, fez miserias. Jair até hoje joga muito. Não é combativo mas tem muitas virtudes que o colocam entre os melhores do Brasil. Finalmente há ainda Labruna e Moreno, que estiveram em São Paulo com o River Plate. Moreno parecido com Zizinho no estilo e Labruna com Jair, dois elementos que deixaram atrás de si, grande prestigio".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAL A DIFERENÇA ENTRE OS JUIZES INGLESES E OS NACIONAIS?
RESPOSTA: — VALDEMAR FIUME, MEDIO DO CAMPEÃO DE 1950.



"Na verdade há uma certa diferença entre os nossos juizes e os britanicos. Estes sabem impor-se aos jogadores. Muitas vezes mesmo cometendo os mesmos erros que os nossos, conseguem respeito, de maneira que o jogo tende a decorrer em melhor ambiente. Têm mais noção de futebol, são mais cavalheiros e atuam melhor. Como o jogador não sabe geralmente falar ingles, não pode reclamar tanto, "apertar" o juiz, como se faz com os nacionais. Os britanicos tem mais malicia, são espertos e sabem levar uma partida. Sob o ponto de vista da imparcialidade são iguais. Erram tanto uns como outros. Dos que conheci, Bradley foi o melhor. Demonstrou entender mesmo do assunto, e foi sempre correto. Os demais foram apenas regulares. Dos nacionais que estão atuando no Rio-São Paulo, pode-se destacar Caetano Bovino. E' o que tem se conduzido com mais regularidade.. Os outros são fracos. O carioca Mario Viana quando quer apitar direito tem capacidade para isso. Mas nem sempre deseja. Em nosso prelio contra o America no Rio, Gama Malcher não errou tanto, mas o trabalhos dos "bandeirinhas" Tijolo e Mario Viana foi completamente parcial".

—:o:—

PERGUNTA: — DO LONGO TEMPO DE CRAQUE, QUAIS AS MAIS GRATAS RECORDAÇÕES QUE TEM?
RESPOSTA: — CLAUDIO, ATACANTE CORINTIANO.



"Recordo com mais saudade os tempos agradaveis de 41 e 42, na seleção paulista. Havia um ambiente de extrema camaradagem, muita amizade, etc. Gente boa, compreensão, enfim dias que não se esquecem facilmente. Em 41, ganhamos, no Rio, por 1 a 0 e em 42 por 4 a 3. Nas vitorias a alegria era indescritivel. Eu era mais moço, encarando tudo como novidade. Não conhecia aquele ambiente e tudo me encantava. Nossas seleções eram formadas a base do Corintians e Palmeiras, com alguns jogadores do São Paulo. Além dos tempos de seleção, minha vinda para o Corintians foi tambem uma aventura que não esqueço. Havia expectativa de minha parte pelo ambiente do novo clube, amizades etc. Acabei gostando. Tive grandes companheiros, inclusive o tecnico Joréca, falecido, de quem guardo gratas recordações. Não que eu seja tão velho assim. Apenas era um entusiasmo natural de jovem. No fim a gente acaba se acostumando com tudo, e o futebol se faz rotina. E' como uma fruta muito bonita que se vê e admira, e que perde o sabor depois que é comida".

Liminha foi desleal

Foi justa a contagem. Jogamos mais nos dois tempos, e o resultado não poderia ser outro. Nossa defesa exerceu melhor marcação que a deles, e nossa ofensiva foi mais realizadora. Jogamos com superioridade na segunda fase, quando nosso onze estava mais entrozado. Nó Palmeiras, gostei da atuação de Palante, Fiume, Canhotinho, Villa. Dante Rossi o arbitro foi apenas regular. Liminha, muito pesado, foi desleal com Rosalem. Eu estava perto do lance, e vi que ele visou mesmo a perna do nosso zagueiro, e não a bola. Pena que tivesse feito isso, pois é um bom rapaz. Homero, Cabeção, Luizinho, Baltazar e Claudio foram os nossos melhores. Dos pés de Claudio sairam as jogadas que terminaram em gols. O resultado foi motivo de grande jubilo para todos, pois está o Corintians com grandes possibilidades para o bicampeonato, coisa que seria mais dificil se perdesse. Agora resta o Flamengo, mas "vamos prá cabeça". — Impressões de Idario, medio corintiano.



—(*)—

PORQUE PERDEMOS

"Perdemos o jogo nos primeiros 20 minutos. Dei instruções aos jogadores para que tomassem muito cuidado com a defesa, porquanto o America, possuindo um ataque veloz e preferindo os contra-ataques, poderiam surpreendernos com essa tatica. Entretanto, apesar dessas observações, os nossos se deixaram iludir com o recuo dos contrarios, e aconteceu o que eu previra. Quatro vezes, em contra-ataques felizes, os "americanos" marcaram. Nosso quadro firmou-se depois, mas então já era tarde. Com quatro a zero contra, e atuando em campo estranho, seria um milagre fugir da derrota. Mesmo assim, lutamos sem desfalecimento até o final, amenizando o revés ou, pelo mesmo, evitando que ele se dilatasse. Às vezes o jogo toma uma feição inesperada, contrariando os planos que a gente fez antes. Em todo caso, nada tenho a opor à vitoria do America, que reputo das mais justas. Continuamos com falhas na defesa, que somente poderão ser afastadas quando encontrarmos os reforços que estamos procurando. Explicações de Brandão, tecnico da Portuguesa de Desportos.



—(*)—

Contagem injusta!

Não foi justo, na minha opinião, o resultado do jogo entre Corintians e Palmeiras, porque jogamos tão bem quanto êles. Produzimos bastante, e não havia motivo para que perdessemos por 3x0. O empate seria mais justo possivel. Apenas tiveram mais chance, e souberam aproveita-la. Gostei de Homero, Cabeção, e Nardo. Foram os que mais batalharam pela vitoria. Dos nossos — destacaram-se Fiume, Villa, Palante e outros. Fiquei muito aborrecido com o resultado. Não gostei tambem da arbitragem de Dante Rossi. Não soube impor respeito e muitas vezes o prelio descambou para a violencia. O mal dos nossos arbitros é esse. O Vasco da Gama é poderoso, o jogo de domingo vai ser mais arduo, mas acredito nas possibilidades do Palmeiras — Impressões de Salvador, médio palmeirense.

PERGUNTA: — POR QUE ESTA' JOGANDO TÃO MAL?
RESPOSTA: — NININHO, CENTRO-AVANTE DA PORT. DE DESPORTOS.



"Para dizer a verdade, não sei o que é. Estou em condições fisicas perfeitas. Continuo treinando como sempre. No entanto, nos jogos não tenho acertado. Contra o Vasco já melhorei minha produção. Contra o Bangú tambem. Parece que agora vai. Estou com a mesma disposição. Minha velocidade não muda. Tenho sido muito infeliz nos chutes contra o arco. Reconheço que tenho perdido muitos gols. Principalmente contra o Vasco. Sinto, porém, que estou melhorando. Essa fase tem que acabar. Acho que na Europa tudo será diferente. Confio em mim e acredito que poderei ter boas atuações para gloria do meu clube e do futebol brasileiro. Estou fisicamente bem. Nada há que impeça voltar à minha melhor forma".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS OS SEUS PALPITES PARA A ULTIMA RODADA DO RIO-SÃO PAULO?
RESPOSTA: — JULIÃO, MEDIO CORINTIANO.



"E' dificil prognosticar os resultados para os jogos da ultima rodada, porque todos os clubes estão bem armados e em futebol há sempre surpresas. Não gosto de me antecipar. Porém, digo, como mero palpite o seguinte: — o America vencerá o Bangú, no Rio, por 2 a 1. Isso se a defesa estiver em boa tarde, porquanto reputo seu ataque muito bom. Seria um prelio dificil, mas, como já disse, penso que a contagem será favoravel ao quadro de Joel. O Palmeiras perderá do Vasco por 1 a 0. Quanto ao compromisso com o Flamengo acredito em nossa vitoria, por 3 a 1. E' verdade que os cariocas vêm mais do que nunca dispostos, mas tambem estamos preparados. Tenho confiança. Se meus palpites derem certo a classificação final ficaria sendo a seguinte: — 1.o — Corintians, com 4; 2.o — Vasco e Palmeiras, com 6; 3.o — Bangú, America, Portuguesa e Flamengo, com 7; 4.o — São Paulo, com 12 p. p.".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAL FOI O MAIS BELO JOGO QUE ASSISTIU?
RESPOSTA: — CABEÇÃO, ARQUEIRO DO CORINTIANS.



"Não tenho visto muitas partidas de futebol, pois jogo em quase todos os domingos. Mesmo assim, algumas delas são inesqueciveis, pelo que apresentaram de interessante e sensacional. Posso destacar o encontro entre Corintians e Torino em 48. O quadro italiano, com grandes jogadores vinha de boa campanha, sendo, porém, derrotado por 2 a 1. Na ocasião era arqueiro da equipe amadora e estava no Pacaembú como mero assistente. Foi um prelio magnifico. Marcaram nossos tentos, Baltazar e Colombo. O ponteiro esquerdo, cobrando uma falta de fora da area com grande felicidade. Jogaram os vencedores com: — Bino — Rubens e Belacosa — Palmer, Helio e Belfare — Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Colombo. No onze italiano apareceram com mais destaque Bacigalupo, Mazzola e Gabetto. No Corintians, jogaram melhor Rubens, Bino, Palmer e Claudio. Eu torci como nunca, e a vitoria trouxe uma grande alegria. Bacigalupo saiu de campo contundido. O entusiasmo de todos foi o que houve de mais sensacional".

—:o:—

PERGUNTA: — COMO E', ESGOTOU SEU ESTOQUE DE GOLS?
RESPOSTA: — PINGA, ARTILHEIRO DO CAMPEONATO.



"Pelo menos parece que sim. A marcação está sendo muito severa em cima de mim. Até parece instruções dos tecnicos. Não me largam um instante siquer. No jogo contra o Palmeiras, por exemplo, Valdemar Fiume só se preocupou comigo. Não saia dali. No Maracanã, então, contra o Flamengo, Bria que é centro-medio foi escalado de medio direito justamente para me vigiar. Ainda consegui dar umas escapadas e marcar um gol. Mas, Bria insistiu tambem, embora não marque muito colado. Contra o Corintians, como Touguinha se preocupa mais com o seu ataque, avançando, tive um pouco mais de liberdade e pude marcar dois gols. Mas, foi só. Contra o Vasco, Elí deixou-me um pouco à vontade no primeiro tempo, mas, no segundo só jogou em cima de mim. Desta maneira, é duro arranjar uma brecha para visar as rêde. Na Europa espera marcar muito mais".

—:o:—

PERGUNTA: — COMO FOI QUE SE CONTUNDIRAM?
RESPOSTA: — OBERDAN E SARNO, CRAQUES PALMEIRENSES.



Oberdan responde: — "Para falar a verdade nem sei como foi o lance. Sei apenas que antes de entrar em campo já me sentia mal, com prisão de ventre. Na jogada saltei com Sarno e outros craques do Corintians e não vi como aconteceu. Nem sei se foi mesmo o cotovelo de Sarno que me atingiu. Um jornal comentando terça-feira disse que tudo não passou de fita de minha parte, e que havia colocado Lourenço na "fogueira". Fiquei louco de raiva, pois ainda no campo estava com o nariz sangrando logo após o choque". — Fala Sarno: — "A bola veio por cima e eu fui no bolo. Saltaram tambem Oberdan, Villa, Luizinho e Nardo. No ar senti a pancada. Não sei como foi. Quando vi estava no chão com fortes dores no braço. Após o jogo, um exame mais detalhado acusou fratura, e estou agora com o braço engessado. Segundo o medico ficarei inativo por um mês. Infelizmente no futebol tudo acontece. Os jornais dizem que minha contusão foi do choque com Oberdan. Eu não vi direito e não posso afirmar".

Campeões e vice-campeões

AGUINALDO E FONSECA

Apresentamos hoje os zagueiros direitos, campeão e viceeampeão profissionais do interior de 1950.



Aguinaldo foi o titular do posto, na equipe do Radium F. C. Valor completamente desconhecido do publico esportivo bandeirante, foi uma das grandes figuras da equipe campeã. Lutou com destemor e valentia, sendo em algumas partidas uma das colunas mestras do quadro. Fisico pequeno, mas de bravura a toda prova, soube anular os mais famosos ponta-esquerdas com que lutou durante o ultimo certame. Não teve partidas em que brilhou mais ou menos. Foi sempre um valor de primeira. Apenas no Pacaembu', não foi o valor costumeiro. Todavia, esse fenomeno é plenamente justificavel, se atentarmos para o estado de espirito com que entrou em campo.



Na equipe viceeampeã dois foram os homens que lutaram no setor direito: Fonseca e Alcides. O primeiro um maior numero de vezes, chegando em algumas partidas a ser o valor maximo da equipe, para em outros cotejos regredir de maneira estranha, perdendo-se bisonhamente no centro do gramado. Valor revelado pelo Botafogo, verdadeira "prata da casa". Com a entrada de Carolo, Alcides que se encontrava adoentado, quando retornou, foi ocupar a zaga direita. Seu desempenho na ultima partida foi notavel. Formou com Carolo a dupla maxima da equipe. O antigo zagueiro da Ponte foi o mesmo valor positivo de grandes jornadas como marcador do centro-avante contrario. Outro valor que defendeu durante algum tempo a zaga direita foi Herbert, atualmente no Guarani. Teve tambem boa conduta deixando o clube por razões disciplinares.

REVELAÇÕES

DIOGENES

XII — O medio direito do Botafogo de Rib. Preto, teve no ano passado sua consagração. Foi um dos melhores elementos na posição confirmando plenamente nesta capital, nas partidas que seu clube disputou, toda a exuberancia do seu jogo dinamico e construtivo. Atuou sempre como centro-medio. Todavia, no ano passado, em virtude da reestruturação do sistema defensivo botafoguense, foi deslocado para medio-direito. Nessa posição, foi grande, de regularidade impressionante, podendendo ser apontado como autentica revelação do futebol interiorano. Foi requisitado para a seleção universitaria brasileira, para intervir no Campeonato Sul-Americano. Todavia, em virtude dos compromissos que seu clube possuia, não pôde emprestar seu concurso, deixando, portanto, de ser tambem campeão sul-americano de futebol universitario.

GUARDE ESTE NOME

ARTABÃ

Jovem ainda, pois nasceu em 1.o de maio de 1931, Artabã Amaral de Macedo, é de Aquidauna, mas foi revelado no futebol profissional do interior pelo Bauru. Por não possuir idade suficiente para o profissionalismo, está inscrito na categoria de "não amador." Quando se iniciou no futebol bauruense, teve logo um apelido que o tornou famoso: "Bomba Atomica", em virtude de dois famosos gols que marcou contra o tradicional rival do seu clube, o Noroeste. No ano passado, devido a uma serie de contusões, esteve um pouco afastado. Todavia, nos ultimos jogos, reapareceu muito bem. Este ano parece que está no melhor de sua forma. E' um grande elemento e é um nome que recomendamos aos esportistas do interior, pois ele ainda dará muito que falar.

SITUAÇÃO DIFICIL !

Existem atualmente varios clubes do interior que estão com sua situação financeira bastante comprometida. Acredita-se mesmo que dificilmente poderão disputar este ano o Campeonato Profissional. Nessa situação encontram-se uns seis ou oito clubes, todos numa situação verdadeiramente aflitiva, pois não encontram alguem disposto a arcar com a responsabilidade financeira do quadro. Enquanto não surgir esse alguem ou esportistas abnegados, o clube ficará à margem de tudo, sem jogadores e sem esperanças, num completo abandono, embora alguns deles possuam magnificas praças de esportes. A questão, no entanto, é puramente financeira. Quando não ha futuro e a soma de dinheiro a ser empregada exige sacrificios enormes, dificil, dificilimo mesmo, é encontrar alguem disposto a tomar conta do leme.

OS MAIORES DO TORNEIO DOS FINALISTAS

Apresentamos hoje uma seleção dos cinco maiores jogadores, em cada posição, que estiveram em ação no Torneio dos Finalistas, de acordo com a media de pontos obtida semanalmente:

ARQUEIROS 1.o — Brazão (Radium); 2.o —Inocencio (XV de Jaú), 3.o — Rafael (Botafogo); 4.o — Garito (Francana) e 5.o — Juca (Rio-pardense).

ZAGUEIROS DIREITOS 1.o — Alcides (Botafogo); 2.o — Aguinaldo (Radium); 3.o — Sarvas (Linense); 4.o — Cassiano (Riopardense) e 5.o — Cassão (Ferroviaria).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Noca (Linense); 2.o — Carolo (Botafogo); 3.o — Jorge (Radium); 4.o — Laudelino (Riopardense) e 5.o — Silva (S. Caetano).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Diogenes (Botafogo); 2.o — Frangão (Linense); 3.o — Caia (Radium); 4.o — Costa (Riopardense) e 5.o — Inglês (Francana).

CENTRO-MEDIOS — 1.o — Goiano (Linense); 2.o — Olegario (Radium); 3.o — Nascimento (S. Bento); 4.o — Ditinho (Francana) e 5.o — Gonçalves (Riopardense).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Itamar (Botafogo); 2.o — Stacis (Radium); 3.o — Mario Pereira (Linense); 4.o Saraiva (Riopardense) e 5.o — Clovis (XV).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Regis (Linense); 2.o — Donga (S. Bento); 3.o — Tinola (Francana); 4.o — Guanxuma (Ferroviaria) e 5.o — Amado (Radium).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Zezinho (Linense); 2.o — Bagunça (Radium); 3.o — Gaeta (Riopardense); 4.o — Marinho (São Bento) e 5.o — Andó (S. Caetano).

CENTRO AVANTES — 1.o — Xixico (Botafogo); 2.o — Dirceu (XV); 3.o — Miranda (Riopardense); 4.o — Romeuzinho (Linense) e 5.o — Osvaldo (São Caetano).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Walter (S. Caetano); 2.o — Rebolo (S. Bento); 3.o — James (Radium); 4.o — Eduardinho (Linense) e 5.o — Mandoca (XV).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Ari (Radium); 2.o — Agostinho (Linense); 3.o — Fortaleza (S. Bento); 4.o — Pirombá (Botafogo) e 5.o — Luizinho Rosa (Francana).

SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores em cada posição, foi a seguinte a seleção do Torneio dos Finalistas:

Brazão — Alcides e Noca — Diogenes, Goiano e Hamak — Reis, Zezinho, Xixico, Walter e Ari.

CRAQUES QUE MERECEM A CAPITAL

Existe atualmente no interior uma infinidade de craques, que bem merecem o futebol da capital, onde poderiam demonstrar sua capacidade tecnica e reais qualidades. Os bandeirantes estão meio desiludidos com a produção de alguns "players" que ostentam grande cartaz no interior e que chegados na metropole, pouco ou quase nada produzem. Todavia, os exemplos de Dido, Aquiles, Rosalem e tantos outros estão aí a nos mostrar o que de bom pode apresentar o futebol profissional do interior. Bastará apenas que se lhe dê oportunidade, para que possam demonstrar seus predicados e vencer, como aconteceu mais recentemente com Julião, hoje uma das grandes figuras do Corintians.

Inocencio, do XV de Jau — Quando a Portuguesa poderia ter resolvido definitivamente seu problema, no arco, dispensou o arqueiro sem maiores delongas. Jovem ainda, é um dos idolos de sua cidade hoje. Bem ambientado, poderia ter se revelado completamente. Pena que tenha treinado no gremio luso num dia de bastante chuva. Seu passe custava 50 mil cruzeiros. Uma insignificancia em face do seu valor.

Belini, da Esportiva Sãojoanense — Parece que a transferencia de Belini para o futebol bandeirante dar-se-á mais cedo ou mais tarde. O antigo companheiro de Mauro é um excelente marcador de ponta.

Carolo (Botafogo), Noca (Linense) e Salvador (São Bento) — Três bons zagueiros. Carolo foi revelado no Torneio dos Finalistas, aparecendo como um baluarte em defesa do seu clube. Se prosseguir na mesma toada, em breve poderá ser um émulo de Mauro. Noca é uma figura brilhante e inconfundivel. Verdadeira coluna na defesa do seu clube. Salvador o publico bandeirante já conhece. Não veio para a Portuguesa por questões monetarias. E', no entanto, um dos grandes elementos do interior. Se firmar contrato com a Ponte Preta, será um autentico valor. Se continuar no São Bento, continuará merecendo o futebol da Divisão Principal.

Diogenes, do Botafogo; Frangão, do Linense, Goiano, do Linense e Itamar, do Botafogo — Elementos que despontam como verdadeiros astros em suas posições, no futebol profissional do interior. Possuem qualidades e meritos indiscutivel e todos eles estão em condições de brilhar intensamente.

Avantes — Para o ataque a lista é longa. Todavia, selecionamos alguns valores de real expressão, cujo aproveitamento por clubes bandeirantes, viria solucionar de vez os problemas que estes apresentam. Daremos os nomes e as posições, bem como os clubes em que atuam presentemente: Sousa, ponta-direita, Bauru A. C.; Vila, ponta-direita e centro-avante, Corintians de Presidente Prudente; Braguinha, ponta-direita, Internacional, de Bebedouro; Richard, meia direita, Rio Pardo; Zezinho, meia direita, Linense; Isidoro, centro-avante, Rio Pardo, Xixico, centro-avante, Botafogo, Tico, meia-esquerda, Internacional de Bebedouro, e Du, ponta-esquerda, Internacional, de Bebedouro.

ELES NO INTERIOR

INGLÊS

O antigo medio-esquerdo do Nacional, nunca passou de um valor regular na capital. Esforçado, brilhando às vezes e naufragando em outras ocasiões, Inglês se defendia, mais ou menos, no Nacional. Um dia, a Francana abriu-lhe os braços e o médio esquerdo nacionalista partiu esperançoso. E, diga-se de de passagem, foi bastante feliz no futebol do interior. Encontrou seu melhor jogo e ganhou posição de destaque, conseguindo firmar-se de maneira definitiva. Depois de algum tempo, foi deslocado para medio -direito, sempre produzindo bem para sua equipe. Constituindo-se mesmo num dos grandes valores do campeonato levantado pela Francana. Neste ano, transferiu-se para a Ponte Preta. No clube campineiro tem conseguido atuações magnificas. Se prosseguir com a mesma eficiencia e denodo, em breve verá que ganhou muito mais no interior do que se tivesse permanecido, aqui.

Promessas para o novo certame

BAURÚ

I — O futebol bauruense caminha este ano, a passos largos, para repetir o extraordinario feito de alguns anos, quando conseguiu levantar o Campeonato Amador do Interior. Ingressando no profissionalismo, jamais o Bauru' A. C. chegou a ser a força pujante que seus associados e simpatizantes desejavam.

Este ano, no entanto, tudo está mudado. O Bauru' não parece mais aquela força apatica e fria de tantos anos, surgindo aos olhos de todos como a força maxima, como o esquadrão sonhado por todos. Varios novos elementos foram contratados, todos eles de real expressão técnica e ostentando forma técnica absoluta.

CARTAZES ABSOLUTOS

Possui o "Bac", em suas fileiras, elementos de grande projeção, tais como Marinho, antigo defensor do São Bento; Ventura, que já defendeu as cores do Jabaquara; Artabã, uma das expressões técnicas e autentica "prata da casa"; Gino, zagueiro de recursos ilimitados e que já pertenceu ao tricolor bandeirante; Spindola, que já jogou nesta capital e que está em grande forma, alem de Sousa, considerado o maior ponta-direita do interior. Renatinho, um ponta que foi lançado este ano está tambem no plantel dos "baquecanos", enquanto Clodô vem completar uma linha das mais endiabradas, com Marinho no comando.

Atualmente pode-se dizer que o "Bac" quase não possui problemas. Sua equipe este ano já venceu o Linense, Jabaquara, alem de outros resultados expressivos que alcançou.

EMBALADOS

Finalmente, queremos dizer que o Bauru' A. C. está embalado para a luta final. A equipe está montada e tem atrás de si, o olho clinico de Valdemar de Brito. Está preparada e disposta a obter o titulo maximo da região no corrente ano. E' uma força maxima e uma grande promessa para o certame do corrente ano. Pareo duro que dará muita dor de cabeça aos chamados grandes clubes, que toparem a parada com o remodelado Bauru'.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO

que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

PAGINA DOS CONSULENTES

DACIO PERON (Lins) — 1) — O atual presidente do Palmeiras, sr. Mario Frugiuele, é propietario da Fabrica de Moveis Fiel. 2) — Não temos dados exatos sobre o valor do patrimonio do Palmeiras. Podemos afirmar, entretanto, que somente o terreno do Parque Antartica vale mais de 40 milhões de cruzeiros.

TARQUINO TOMASETO (Bragança Paulista) — O nome completo de Jonas é Jonas Gomes Falcão. Nasceu no bairro do Tatuapé, nesta capital, no dia 11 de novembro de 1927. O artilheiro do campeonato paulista de 41 foi Teleco.

IRANI PAQUIER (Presidente Prudente) — E' muito velha essa idéia de que a "melhor defesa é o melhor ataque." Em todo caso, são acertadas suas ponderações, sobre o Corintians, mas é bom recordar que mais vale um passaro na mão do que dois voando.

DWAO UEMOTO (Lucelia) — Suas seleções: PAULISTA — Cabeção; Turcão e Homero; Idario, Touguinha e Fiume; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Simão; BRASILEIRA — Cabeção; Santos e Homero; Idario, Touguinha e Fiume; Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Simão; SANTISTA: Gilmar; Helvio e Dinho; Nenê, Ciciá e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Tuta; CAMPINEIRA: Arlindo; Herbert e Bruninho; Geraldo, Santo Antonio e Aedo; China, Bota, Isauldo, Moacir e Perruche.

MANUEL LOPES (Tatuapé) — 1) — A resposta certa, sobre a historia do "campeonissimo", é a que diz que o Palmeiras fez jus a esse titulo ao conquistar um trofeu, denominado "campeonissimo", em 44. 2) — O Corintians tem, atualmente, 30 mil associados, segundo o ultimo recenseamento. Estão fechadas as inscrições e, quando forem novamente abertas, o numero se elevará a 40 mil. O fato de sua carteira ter o numero 23.793 não prova nada, porquanto os numeros vagos vão sendo preenchidos. 3) O São Paulo despediu-se do Rio-São Paulo com onze jogos sem vitoria: empate com o Guarani, derrota contra o Santos, Ipiranga, empate com o Palmeiras, na final do campeonato, derrota contra o Palmeiras, no Rio-São Paulo, empates com o Vasco e America e derrotas contra Portuguesa, Corintians, Flamengo e Bangu. A ultima viteria foi contra a Portuguesa de Desportos, por 3 a 1.

PAULO WANDERLEY GUERREIRO (Capital) — Ai vai sua seleção com letra "M": Mario; Murilo e Mauro; Mexicano, Mirim e Manduco; Menezes, Maneca, Maneco, Moacir e Mario.

FAN SANTISTA (Araraquara) — O que pede é muita coisa. Queira repetir a pergunta, por partes.

HERMELINO DE BARROS — (Sorocaba) — Seu palpite para o Corintians em 51: Cabeção; Homero e Rosalem; Santos, Lorena e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Colombo.

OHANNES ESSERIAN (Valparaizo) — 1) Noronha é medio defensivo. Fiume é medio de ataque. No momento, Fiume está em melhor forma. 2) — Não sabemos onde se encontra Juvenal, aquele meia-esquerda que deixou o Santos. 3) — Sua escalação para o São Paulo: Poy; Rui e Mauro; Baner, Alfredo e Noronha; Dido, Bibe, Cilas, Durval e Leopoldo. Se gostamos? Não. Bibe vai melhor na meia esquerda, Cilas não é do tricolor, e Leopoldo produz mais na meia. Portanto...

MITIOCHI KOSE (Cambara) — 1.o — A maior vitoria do Botafogo sobre o São Paulo foi 8 a 1, num jogo noturno realizado no Rio. 2) — Das linhas citadas, gostamos mais desta: Friaça, Ademir, Amorim, Maneca e Djair; 3) — Ponce de Leon, Aquiles e Baltazar são os atacantes mais perigosos do São Paulo, Palmeiras e Corintians, respectivamente. 4) Dido, Ponce, Augusto, Bibe e Leopoldo seria a formula mais racional de formar o ataque tricolor, no momento. 5) — O quadro de aspirantes do Corintians é superior ao do Vasco, da mesma categoria.

EDSON PASSARELI (Taubaté) — 1) Ademir é superior a Baltazar. 2) — Não soubemos de nenhum entendimento para a troca do Pacaembu' pelo Parque Antartica. 3) — Jair voltará a integrar o quadro do Palmeiras. 4) — Bôa sua seleção: Oberdan; Santos e Helvio; Fiume, Brandãozinho e Noronha; Julio, Antoninho, Liminha, Jair e Rodrigues.

DANIEL TIBURCIO SILVA (Sorocaba) — O senhor criticou um critico que, afinal, não existe. As cartas publicadas naquela secção são hipoteticas, como, aliás, o nome da secção indica: "Cartas Impossiveis". Trata-se, ali, de um trabalho de ficção, como se o Leonidas-jogador se dirigisse ao Leonidas-técnico, interpelando-o sobre o seu trabalho. Não houve intenção de menosprezar quem quer que seja. De qualquer forma, valeu o seu desabafo.

ZIGOMAR DO AMARAL (Araraquara) — 1) Helvio Ia ser emprestado ao Palmeiras, para os jogos do Torneio Mundial dos Campeões, mas como o Regulamento não permite a inclusão de jogadores emprestados, não vestirá a camiseta alvi-esmeraldina, porquanto o Santos dificilmente o venderá.

JOJÓ (Bebedouro) — 1) O Bibe que hoje está no São Paulo começou no Ipiranga. 2) Gratos pelas informações que nos prestou.

PEDRO FERNANDES BERNAL (Capital) — Sua carta chegou com atraso. Já foi formada a delegação do São Paulo, para a excursão à Europa.

AMLETO (Capital) — Sua seleção: Cabeção; Helvio e Homero; Fiume, Touguinha e Julião; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Simão.

JENOT PERVAL (Campo Grande) — O nome completo do meia do Corintians é Leonardo Ciasca Colela. Tem 19 anos.

CANDIDO SERENA MARTIM (Santo André) — Foi no Parque Antartica, no dia 16-6-40, que o Palmeiras venceu a Portuguesa de Desportos por 3 a 0, tentos de Garro (penal), Echevarrieta e Canhoto. Os quadros foram estes: PALESTRA: Gijo; Carnera e Junqueira; Garro, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi; PORTUGUESA: Rodrigues, Pepino e Osvaldo; Alberto, Fausto e Barros; Ministrinho, Celeste, Guanabara, Artur e Carmo.

ONOFRE TARANTINO (Capital) — Foi Caxambu o arqueiro da seleção paulista, contra os gauchos, no campeonato brasileiro de 39. O jogo foi disputado no Pacaembu, no dia 3 de dezembro, terminou com a vitoria facil dos paulistas por 6 a 1. Quadros: — PAULISTAS — Caxambu; Carnera e Junqueira; Dino, Brandão e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Teleco, Servilio e Carlinhos; — GAUCHOS: — Marne; Alfeu e Risada; Juvencio, Noronha e Russo; Cascão, Marques, Brandão, Miguel e Oscar. Juiz — Carlos Oliveira Monteiro. Teleco (3), Canhoto (2) e Carlinhos marcaram para os vencedores e Brandão para os visitantes.

DO ALBUM DO CRAQUE...



Do album de Oberdan, o valoroso arqueiro palmeirense é o cliché que publicamos hoje. Ele mesmo é quem nos fala sobre a fotografia:

"Essa foto foi tirada em 42, nosso ultimo compromisso do campeonato. O Palmeiras já era então campeão, e precisava da vitoria para permanecer invicto. O jogo foi contra o Corintians, e perdemos por 3x1. O quadro atuava com: Eu; Junqueira e Begliomine; Zezé Procopio, Og Moreira e Del Nero; Claudio, Fiume, Villadonica, Lima e Echevarieta. Vejamos jogador por jogador: Eu; já era bi-campeão brasileiro, mas esse foi meu primeiro titulo paulista. Estava, pode-se dizer, começando minha carreira no Palmeiras. Junqueira; só conheceu um clube, o Palmeiras. Foi nele que deixou o futebol. Hoje é funcionario de uma casa bancaria na capital. Zezé Procopio; Foi para o São Paulo, voltou para o Palmeiras, sagrou-se campeão paulista de 47, e depois demandou ao interior. Atualmente é tecnico do Botafogo de Ribeirão Preto: Begliomine; dirige o Noroeste de Bauru. Do Palmeiras foi para o Corintians. Daquele tentou o Fluminense mas não deu certo. Og Moreira; foi para o Nacional onde ficou por pouco tempo e acabou no Juventus, onde está ainda. Del Nero; Ficou no Palmeiras até 42. Foi para o Ipiranga, voltou; ao ninho antigo, tornou-se campeão de 44 e deixou-nos em 45. Joga no Arara Clube, entre veteranos paulistas. Claudio; do Palmeiras para o Santos, daquele ao Corintians. Está como titular é seu cartaz é bem grande; Fiume; era então meia direita. Jogou nessa posição até 43. Villadonica; do Vasco veio para o Palmeiras, e deste foi para o penarol do Uruguai, onde encerrou sua carreira. Lima; em boa forma, sempre palmeirense; Echevarrieta; Palmeiras, Santos, Ipiranga, São Bento de Marilia, e Esportiva de Jacarezinho atualmente, seus clubes no Brasil. Era um grande finalizador."

DARRIL F. ZANUCK
apresenta
O CLASSICO IMORTAL
de VICTOR HUGO
OS MISERAVEIS
"LES MISERABLES"
com
FREDRIC MARCH - CHARLES LAUGHTON
Dirigida por Richard Boleslawski
— Band.da Tela-Nac. —
20 CENTURY-FOX
HOJE
Rita São João · Rita Consolação · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE
RADAR · RECREIO · SÃO JOSE · RIALTO · MODERNO

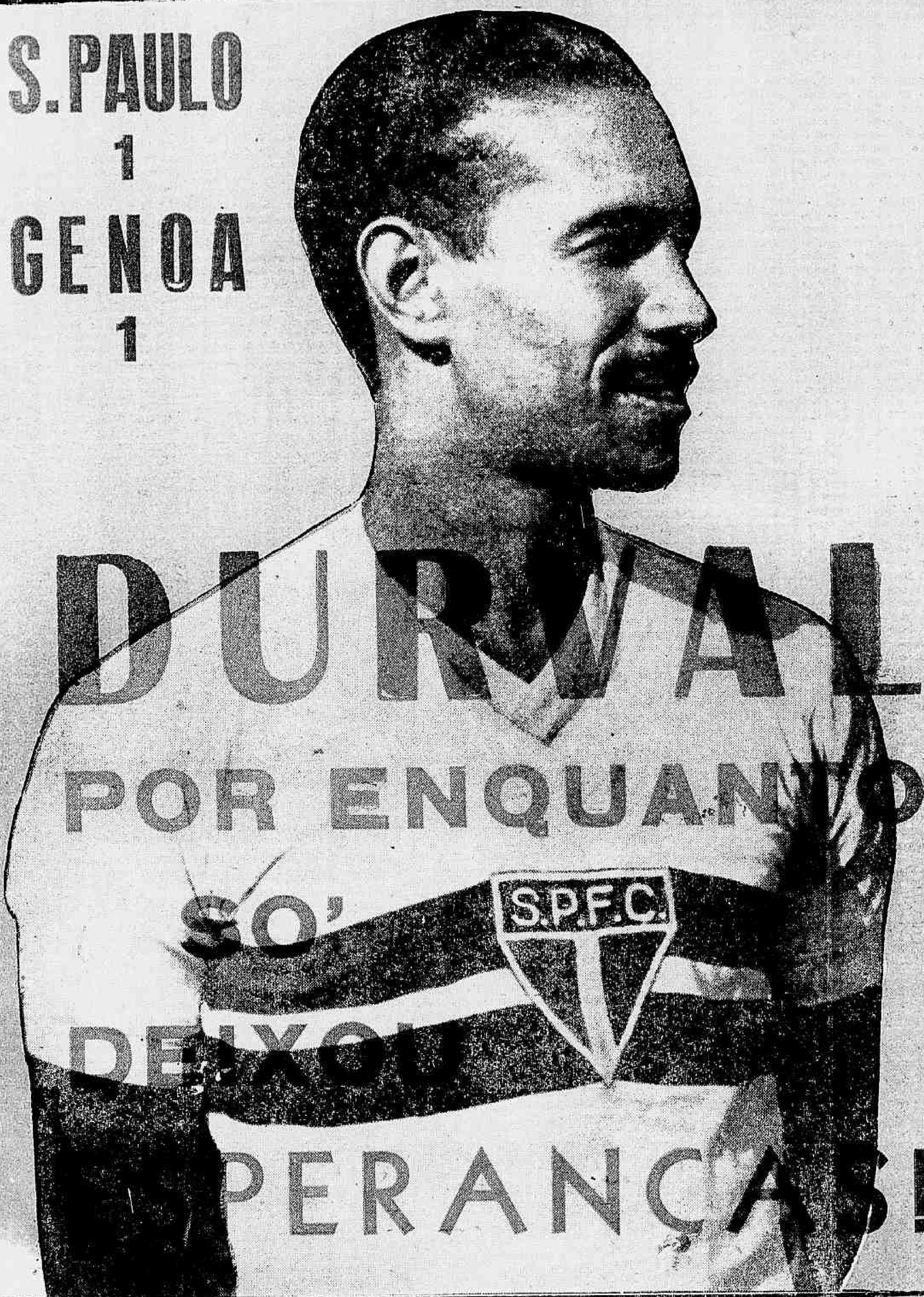
SABADO A PARTIR DAS 15,30 HORAS
AMERICA VS. BANGÚ
E DOMINGO
PALMEIRAS VS. VASCO
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 30 de Março de 1951 | NUM. 240

CONSELHO DA SEMANA:

Os dirigentes lusos se [illegible] para Belo Horizonte empenhados na aquisição de reforços. Muito bem. Mas seria bom que se lembrassem tambem do mercado gaucho, via de regra, mais completo que o mineiro, e que poderia fornecer otimos craques a Portuguesa. Raramente um grande jogador sulino falha em São Paulo



NO GRANDE ESFORÇO PARA SE FORTALECER, EMPENHA-SE O SÃO PAULO NA AQUISIÇÃO DE JOGADORES PARA SUA EQUIPE. NAS DUAS ULTIMAS SEMANAS, VIERAM DO RIO DURVAL E ALCINO, ESTE DESCONHECIDO EM S. PAULO, MAS DE REGULAR FAMA NO RIO. DE MINAS, VEIO LAURO CUJA ESTREIA NÃO FOI FELIZ. DURVAL, NO ENTANTO, MAIS HABIL, REVELOU ALGUMAS VIRTUDES, SEM CHEGAR A MERECER TOTAIS APLAUSOS. RESTA QUE NO FUTURO, MAIS AMBIENTADO, CONSIGA EXITO. E' UMA ESPERANÇA